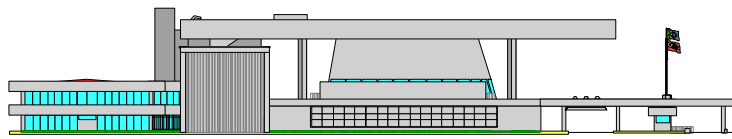


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 04 DE NOVEMBRO DE 2008

NÚMERO 5.956

16ª Legislatura
2ª Sessão Legislativa

MESA

Julio Cesar Garcia
PRESIDENTE
Clésio Salvaro
1º VICE-PRESIDENTE
Ana Paula Lima
2º VICE-PRESIDENTE
Rogério Mendonça
1º SECRETÁRIO
Valmir Comin
2º SECRETÁRIO
Dagomar Carneiro
3º SECRETÁRIO
Antônio Aguiar
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS
Líder: Gelson Merísio

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice Presidente
Jean Kuhlmann
Gelson Merísio
Pedro Uczai
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Herneus de Nadal
Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Serafim Venzon
Manoel Mota
Renato Hinnig
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice Presidente
Darci de Matos
Herneus de Nadal
Jandir Bellini
Jorginho Mello
Genésio Goulart
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,
E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente
Reno Caramori - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Marcos Vieira
Gelson Merísio
Romildo Titon
Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente
Joares Ponticelli - Vice Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
José Natal Pereira
Renato Hinnig
Professor Grandó
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente
Gelson Merísio - Vice Presidente
Décio Góes
José Natal Pereira
Jandir Bellini
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente
Cesar Souza Júnior
Edson Piriquito
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice Presidente
Ada de Luca
Elizeu Mattos
Marcos Vieira
Pedro Uczai
Professor Grandó
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E
MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente
Edson Piriquito - Vice Presidente
Edison Andrino
José Natal Pereira
Cesar Souza Júnior
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente
Edson Piriquito
Gelson Merísio
Kennedy Nunes
Serafim Venzon
Professora Odete de Jesus
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS,
DE AMPARO À FAMÍLIA E À
MULHER**

Ada de Luca - Presidente
Pedro Uczai - Vice Presidente
Genésio Goulart
Kennedy Nunes
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Professora Odete de Jesus
Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente
Pedro Uczai - Vice Presidente
Ada de Luca
Manoel Mota
Jorginho Mello
Professor Grandó
Sílvio Dreveck
Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice Presidente
Edison Andrino
Jandir Bellini
Elizeu Mattos
Moacir Sopelsa
Jailson Lima da Silva
Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E
DECORO PARLAMENTAR**

Professora Odete de Jesus -
Presidente
Kennedy Nunes - Vice Presidente
Jailson Lima da Silva
Moacir Sopelsa
Joares Ponticelli
Nilson Gonçalves
Jean Kuhlmann
Romildo Titon
Manoel Mota

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Eder de Quadra
Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Lenita Wendhausen
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XII - NÚMERO 1956
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 20 PÁGINAS

ÍNDICE

Plenário	
ATA DA 046ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA realizada EM 27/10/2008 HOMENAGEM AO DIA DO CONSELHEIRO TUTELAR DE SANTA CATARINA SUMÁRIO PAULO VENDELINO KONS - REFERE-SE À IMPORTÂNCIA DOS CONSELHEIROS TUTELARES. 2	
ATA DA 047ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA realizada EM 29/10/2008 HOMENAGEM AO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO SUMÁRIO.....	10
Atos da Mesa	
Atos da Mesa DI	13
Publicações Diversas	
Ata de Comissão Permanente.....	13
Atas da Procuradoria.....	15
Mensagens Governamentais.....	17
.....	17
Redações Finais.....	18

PLENÁRIO

ATA DA 046ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2008 HOMENAGEM AO DIA DO CONSELHEIRO TUTELAR DE SANTA CATARINA SUMÁRIO PAULO VENDELINO KONS - REFERE-SE À IMPORTÂNCIA DOS CONSELHEIROS TUTELARES.

JANDIVAL ROSS - Em nome da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina, oficializa termo de convênio para destinar 6% do Imposto de Renda para o FIA.

MARCELO CARLING - Aborda a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares.

MARCELO GOMES SILVA - Faz discurso de reconhecimento e gratidão ao Conselho Tutelar.

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Ressalta o papel e a importância do conselheiro tutelar.

PAULO VENDELINO KONS - Informa sobre encaminhamentos ocorridos no 3º Seminário Estadual para Multiplicadores.

A SRA. PROFESSORA DEPUTADA ODETE DE JESUS - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido as seguintes autoridades, que serão nominadas a seguir, para compor a mesa:

Excelentíssima senhora Dalva Maria De Luca Dias, secretária de estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, representando neste ato sua excelência, o sr. governador do estado de Santa Catarina, dr. Luiz Henrique da Silveira;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Paulo Vendelino Kons, presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares e do Instituto Geração Criança;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Marcelo Carlin, juiz de Direito, coordenador na região sul do Brasil da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Marcelo Gomes Silva, promotor de Justiça e coordenador-geral do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Juscelino Marino Chini, coordenador da regional da Grande Florianópolis da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares;

(Palmas)

Senhora Maria Dolores Pelisão, representando o Fórum Nacional de Conselheiros Tutelares.

(Palmas)

A presente sessão foi convocada por solicitação desta deputada, com a aprovação dos demais parlamentares, em comemoração ao Dia Estadual do Conselheiro Tutelar e ao 13º aniversário de fundação da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares - ACCT -, cumprindo determinação contida na Lei Estadual n. 14.034/2007, de iniciativa desta deputada, que institui no calendário oficial do estado de Santa Catarina o Dia do Conselheiro Tutelar, comemorado anualmente em 27 de outubro, data da fundação da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, no ano de 1995, em Curitiba.

(Palmas)

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo subtenente tenor Giovane Cascaes, acompanhado pelo tecladista Samuel Rosa.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Quero, ainda, registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhora Janete de Fátima Moreira Vieira, conselheira tutelar de Faxinal dos Guedes e segunda-vice-presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, mediadora da microrregional oeste e coordenadora da Regional da Amai.

Senhora Mônica de Souza, coordenadora regional da Amrec;

Senhora Luci Rachel Gonçalves Dias Bertoli, coordenadora regional da Amvali;

Senhora Graziela Ughini Cozer, coordenadora regional da Amfri;

Senhor João Batista Laurindo, representando o Conselho Tutelar de Imbituba, a coordenação da Amurel e o conselho fiscal da ACCT;

Senhor Juscelino Marino Uchini, coordenador regional da ACCT da Grande Florianópolis;

Senhora Sheila Fragoso Thomé, articuladora do Conselho Tutelar de Florianópolis, região insular;

Senhora Adriana Pereira da Silva, articuladora do Conselho Tutelar de Florianópolis, região continental.

Quero ainda, na seqüência, convidar para fazer uso da palavra o sr. presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares e do Instituto Geração Criança, sr. Paulo Vendelino Kons, mais conhecido como Paulinho.

(Palmas)

O SR. PAULO VENDELINO KONS - Excelentíssima deputada Professora Odete de Jesus;

Minha cara secretária de estado que aqui representa sua excelência, o sr. governador de Santa Catarina;

Meu caro promotor de Justiça, coordenador do Centro de Apoio Operacional à Infância e à Juventude do Ministério Público do estado de Santa Catarina;

Meu caro magistrado, coordenador na região sul do Brasil da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores e Defensores Públicos da Infância e da Juventude;

Meus caros conselheiros tutelares; Meu caro coordenador regional da Grande Florianópolis e primeiro diretor secretário da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, que foi nosso anfitrião, ainda está sendo, porque retornaremos ainda a Nova Trento hoje;

Senhora representante catarinense no Fórum do Colegiado Nacional de Conselhos Tutelares e diretora de comunicação do referido fórum, de quem, a exemplo dos demais, tenho o privilégio de ser amigo.

Não poderia, antes de nossa saudação, deixar de lembrar que essas crianças que aqui estão algumas delas de madrugada se deslocaram não a pedido nosso, claro, mas foi o desejo delas estar aqui e homenagear todos os conselheiros e conselheiras tutelares presentes e os demais conselheiros tutelares catarinenses.

Peço uma grande salva de palmas para as crianças de Faxinal dos Guedes, para as que vieram de Curitiba, nossa sede, onde há exatos 13 anos, hoje completados, Jandival Ross, por iniciativa de sua irmã, Janete Aparecida Ross Furtado, teve início a primeira gestão do primeiro Conselho Tutelar do bom povo curitibanense. Lá realizamos o nosso 1º Encontro Estadual dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, do qual fomos participantes. Alguns poucos colegas ainda são remanescentes daquele momento tão singular na história da garantia da proteção integral a cada criança e a cada adolescente.

(Palmas)

Agora cumprimento os colegas que vêm do longínquo oeste, de São Miguel d'Oeste, Iporã do Oeste e Campo Erê; do extremo sul, Cocal do Sul e Araranguá; e do planalto norte, Campo Alegre. Não posso deixar de mencionar também as minhas colegas que vêm de Brusque. Estão ali duas conselheiras jovens e belas, de reluzentes sorrisos, que vieram do nosso município e que certamente sabem por que estão aqui. Sabem que não foi fácil essa história, essa trajetória, esse trabalho, essa luta, mas sabem também que essa luta nos constrói; é ela que garante concretude ao Livro I, ao Livro II e às disposições constantes nos 267 artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente, que no último dia 14 de outubro completou 18 anos de vigência.

Quero saudar a cada uma e cada um e, de forma muito especial, gostaria de cumprimentar todos os coordenadores regionais presentes porque eles são a extensão, são aquelas águias que voam alto, que percebem e que permeiam uma região geográfica, porém mais do que uma região compreendida por um número de municípios, uma região onde pulsa forte o coração com compromisso e, por que não dizer, com bondade e com amor, com isso transmutando a geografia social, a realidade que a cada dia se apresenta tão dura, tão difícil às vezes e que nos angustia também quando percebemos que parece que estamos tentando enxugar gelo; que parece que estamos no meio de um deserto, quando aparentemente o poder político, o poder econômico, o poder de mídia e outros poderes - meu caro secretário municipal da Assistência Social, dr. Hélio Abreu Filho, que neste ato representa sua excelência o prefeito da capital - poderiam sim, sem grandes esforços, sem grandes demandas, assegurar uma concretude muito mais presente, premente, eficaz e eficiente ao que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente, ao que dispõe, deputada Professora Odete de Jesus, a convenção internacional sobre os direitos da criança, e ao que dispõe a nossa Carta Magna, recém completada suas duas décadas de promulgação.

Quero dizer a cada uma e cada um que, apesar das machucaduras, apesar das incompreensões, apesar da lengalenga, do lero-lero de que há não recursos, que não há programas, que não há meio, que não pode, que não dá, que não tem, nós estamos aqui e temos certeza de que não nos faltará a luz, a inspiração, a coragem que vem do alto, que vem autenticamente do nosso Divino Criador, o Pai Comum de todos os seres humanos.

E nós não vamos nos esquecer jamais que, antes que as estrelas criadas fossem, antes que o universo existisse, o Divino Criador pensou em cada uma, em cada um de nós e, sobretudo, o quanto de bondade, o quanto de amor nós direcionaríamos ao zelarmos concretamente por esses direitos básicos, fundamentais, assegurados nos marcos legais da nossa República, sim, mas que, infelizmente, em vários momentos ainda distantes do nascer ao pôr-do-sol e depois que o sol se põe em várias comunidades, para não dizer em muitas, para não dizer na maioria dos municípios catarinenses. É dramático ter-se clareza que um número muito significativo dos municípios do estado de Santa Catarina sequer assegura orçamentariamente os recursos para a manutenção e o funcionamento do Conselho Tutelar.

Há que se ter clareza que também há uma omissão contundente e reiterada por parte da Corte Estadual de Contas, isto é, o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que não está fiscalizando, que não está tomando nenhuma atitude pelo fato do município descumprir frontalmente o que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente ao assegurar recursos para a manutenção e funcionamento do Conselho Tutelar; ao estabelecer claramente a manutenção do fundo para a infância e adolescência; ao estabelecer claramente prioridade na alocação de recursos para planos e programas de atenção à infância e à adolescência. Isso não é somente descumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente; isso é descumprir também a Constituição Federal.

Certamente nós vamos nos fazer ouvir também no Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, a fim de que um dos presentes muito esperado nesta efeméride, nesta data tão significativa possa ser de que minimamente aquele tribunal cumpra a lei.

(Palmas)

De igual forma, mesmo sendo um dia de alegria, de festa, de júbilo, são 13 anos do nascimento da nossa Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, é o Dia do Conselheiro Tutelar. Mas temos também que deixar muito claro e evidenciado os verdadeiros pactos que em alguns municípios catarinenses foram formados para descumprir frontalmente o Estatuto da Criança e do Adolescente no que diz respeito até a sua composição.

Há muitos Conselhos Tutelares catarinenses em situação ilegal. É até uma temeridade muitas vezes nós nos referirmos a esses como conselheiros tutelares, porque o órgão público, o Conselho Tutelar, tem sua composição precisamente fixada em cinco, e não adianta o prefeito do município se aliar aos seus vereadores, e com o beneplácito de alguns poucos, não a maioria, mas alguns poucos representantes do Judiciário que dão guarida a essas ilegalidades que frontalmente descumprem, de forma reiterada, contínua e continuada, aquilo que o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece para os 293 municípios catarinenses e para os 5.563 municípios brasileiros.

Certamente o presente que nós esperamos dessas Câmaras Municipais novas ou renovadas na sua composição, dessas gestões municipais, desses chefes dos Executivos, dos nossos prefeitos eleitos ou reeleitos, é que certamente eles vão ter o discernimento necessário e perceber que é imprescindível que cada município tenha um Conselho Tutelar legal, legítimo, ético, transparente e seja limpo na sua composição; que nenhuma mão grande, de interesse político-partidário, de dinheiro, de poder ou outros inconfessáveis, sobreponha-se ao superior interesse da criança e do adolescente.

Então, que também se permita que cada um dos 293 municípios catarinenses, cada uma das comunidades possam, legal e legitimamente, escolher seus conselheiros tutelares sem nenhum tipo de interferência externa, como também tem havido em nosso estado. Essa é uma realidade que nos entristece profundamente a cada momento. A cada dia recebermos *e-mail*, *fax*, correspondências postais, sobretudo telefonemas, denunciando situações de abusos nos quais os interesses das mãos grandes, do poder político, do poder econômico e outros até inconfessáveis ocupam esse espaço.

Eu também deploro quando colegas nossos, quando seres humanos se prestam a esse tipo de coisa: a se unir a essas estruturas que evidentemente deslegitimam o processo, quando não inviabiliza sob o aspecto da estrita legalidade.

Então, há que se reconhecer aqui a luta de muitos e de bons conselheiros, graças a Deus, a maioria de todos nós. Mas há que se solicitar neste espaço, o pulmão da democracia catarinense - e é assim que queremos que sempre seja a Casa que abriga os 40 parlamentares -, que o Parlamento barriga-verde volte sua atenção no sentido de pensar com muito carinho nessas transferências voluntárias que o governo do estado de Santa Catarina faz, excelentíssima secretária. Há que se perguntar, de fato, se os conselhos não estão somente no papel. Existem muitos municípios onde os Conselhos Municipais dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes existem somente no papel. Algumas pessoas que foram nomeadas para exercer essa relevante função pública sequer se reconhecem como conselheiros dos direitos ou ao menos desconhecem as suas atribuições.

Há que se ver também que se tenha um Conselho Tutelar eficaz, eficiente, presente e que de fato zele pelos direitos estabelecidos para cada criança e para cada adolescente, e que não sejam interesses outros, ilegais, ilegítimos que estão à frente desse processo. Então, tem-se que, de uma vez por todas dizer: o Estatuto está aí e não temos mais que discuti-lo, temos que cumpri-lo na sua integralidade.

É preciso também mandar um recado muito claro por aqueles que mentem com muita frequência, que utilizam poderosos veículos de comunicação social querendo responsabilizar os Conselhos Tutelares, o Estatuto da Criança e do Adolescente e querendo responsabilizar, caro Marcelo, a doutrina da proteção integral pelas mazelas sociais, pelos índices de violência existentes. Mas quando nós vamos ver grande parte daquilo que está estabelecido sequer cumprido foi.

Então, não poderíamos reunir-nos nessa sessão solene, cantar parabéns pelo nosso dia e pelo aniversário da ACCT, integrar-nos, interagirmos com as nossas crianças que representam todas as crianças catarinenses vindas do oeste, de Faxinal dos Guedes, e do planalto, vindas de Curitibaanos, se não reconhecêssemos claramente as nossas lacunas.

Diríamos alguma coisa a mais, mas hoje é dia de festa, de alegria. Então, cabe-nos dizer somente que certamente nós nos vamos fazer merecedores cada vez mais dessa esperança, dessa expectativa, dessa promessa de sermos construtores da esperança de uma sociedade melhor e, por que não dizer, da civilização do amor.

Certamente nós, que estivemos desde sexta-feira em Nova Trento, naquela inspiradora comunidade, enchemos nossos pulmões com esse oxigênio bom que nos compromete, que nos leva são, que nos transcende e que nos faz muito maiores do que as nossas realidades de infra-estrutura e até mesmo das nossas limitações físicas e intelectuais. Certamente não se deixará vencer em misericórdia, em generosidade o nosso Pai comum, o nosso Divino Criador.

E assim finalizo, reiterando o nosso pedido, o presente que certamente todos nós queremos da Corte de Contas do estado de Santa Catarina, que é de ao menos fiscalizar o cumprimento da lei no que tange aos recursos para a manutenção e funcionamento do Conselho Tutelar, a manutenção do Fundo da Infância assegurando programas, projetos e serviços às nossas crianças e adolescentes.

Reiteramos o nosso pedido aos prefeitos eleitos ou reeleitos, às Câmaras Municipais nos 293 municípios catarinenses: cumpram ao menos o que a lei estabelece. Nós não estamos pedindo nada além do que diz a lei, somente isso. E pedimos mais uma vez aos nossos queridos amigos aqui... E eu falo dos Marcelos, dois irmãos que representam uma plêiade inumerável de bons juizes e de bons promotores da infância e da adolescência. Certamente todos são bons, mas com esse amor por essa causa vocês têm essa referência. Vocês são os primeiros entre os pares a se destacar ao lado de tantos outros, e aqui eu cito a nossa querida magistrada Brigitte, que é vice-presidente da Associação Brasileira, sempre integrada. E vocês que a integram levem o nosso fraternal abraço. Muito frequentemente estão sempre nos ligando, interagindo, conversando e dialogando.

Trago também uma saudação muito amiga do magistrado emérito, dr. Pedro Caetano de Carvalho, um dos precursores dessa luta em Santa Catarina, ao lado do desembargador Amaral e Silva e de tantos outros. Ele agora se encontra numa clínica com suspeita de pneumonia, senão teria estado em Nova Trento e agora aqui conosco.

Recebemos dezenas e dezenas de comunicações que nos vieram de forma telefônica, postal e por *e-mail* anunciando a impossibilidade de aqui estar no nosso 3º Seminário de Formação de Multiplicadores, que se realiza até a tarde de hoje, tendo iniciado na noite de sexta-feira, na querida Nova Trento, no Centro de Encontros Imaculada Conceição.

Quero também registrar aqui, sobretudo e principalmente, as comunicações que vieram de 11 estados brasileiros parabenizando todos nós e dizendo que gostariam de estar conosco para poder fluir, sentir na epiderme, na pele, esse momento tão singular de estarmos juntos celebrando.

Cabe-me dizer somente: viva o conselheiro tutelar! Viva o Conselho Tutelar! Viva a ACCT, a nossa Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares! Viva o nosso Instituto Geração Criança! Viva Deus e todos nós, filhos seus!

(Palmas)

Um forte abraço e permaneçamos nesta celebração.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SR. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Convido para fazer uso da palavra o sr. Jandival Ross, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina.

Antes, porém, eu gostaria de convidar para sentar-se à mesa o sr. Hélio Abreu Filho, secretário municipal de Assistência Social, neste ato representando sua excelência, o prefeito municipal de Florianópolis em exercício, o sr. Bitá Pereira.

O SR. JANDIVAL ROSS - Excelentíssima deputada Odete de Jesus, que conduz os trabalhos desta solenidade. Cumprimento também o nosso presidente Paulo Kons, o incansável presidente da ACCT.

Com muita satisfação também cumprimento o dr. Marcelo Gomes da Silva, digníssimo promotor de Justiça, também lotado em Curitibaanos, e em seu nome permita-me cumprimentar as demais autoridades que compõem a mesa.

Senhoras e senhores, conselheiros tutelares, boa-tarde! Eu falo em nome da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina, mas, acima de tudo, eu me sinto muito à vontade aqui por fazer parte da família ACCT.

(Palmas)

Sou diretor financeiro dessa entidade que tem a sede na minha cidade, Curitibaanos, e também sou contador da mesma desde a sua fundação. Em reconhecimento a esse trabalho imensurável que a ACCT faz através dos seus conselheiros tutelares, eu falo em nome da classe contábil e também como presidente da Federação Contabilista do Estado de Santa Catarina para firmar um convênio neste momento tão solene. Tenho feito algumas experiências já em Curitibaanos para destinar 6% do Imposto de Renda para o FIA - Fundo da Infância e Adolescência.

(Palmas)

Isso é muito interessante, pois é sem qualquer ônus para o contribuinte! Em Curitibaanos, quando eu converso com os contribuintes, de imediato eles atendem. Então, temos contribuintes em potencial, muito embora qualquer valor seja bem vindo.

Caro presidente Paulinho Kons, faço a leitura breve desse convênio, cuja intenção é das melhores, deputada Professora Odete de Jesus. Agora, vai depender de cada contribuinte. O contribuinte pode até procurar o seu contador e não esperar que ele vá a procura dele, mas o convênio vai ser divulgado por toda classe contábil.

Eu estava no sábado num evento grande em Criciúma onde já antecipei para os colegas daquela região que estaríamos firmando esse convênio, e contamos com o apoio de toda classe contábil no sentido de divulgar aos contribuintes do Imposto de Renda essa contribuição. Até o momento é bastante propício porque estamos caminhando para o final do ano e, para abater esse imposto em abril, o valor terá que ser doado, destinado no ano anterior. Então, o ônus é só antecipação. Em abril, na apresentação da declaração, abatendo no Imposto de Renda, o contribuinte terá uma restituição maior ou pagará menos imposto.

O teor do convênio é o seguinte:
(Passa a ler.)

**"TERMO DE CONVÊNIO
DIVULGAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS
CONTRIBUÍNTES DO IMPOSTO DE RENDA
PESSOA FÍSICA A DESTINAR 6% DO IR
DEVIDO AO FIA**

Pelo presente Termo de Convênio que entre si firmam a FECONTEC - Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina -, com sede administrativa na Av. Salomão Carneiro de Almeida, 388, Sala 42, Centro, 89.520-000 - Curitiba - SC, inscrita no CNPJ sob n. 83.729.848/0001 - 83, neste ato representado pelo seu presidente, Sr. Jandival Ross"[...], este que lhes fala. E quero dizer aqui que conta também com o apoio das demais entidades catarinenses contábeis: o Conselho Regional de Contabilidade e os Cescons de Santa Catarina. O Cescon da Grande Florianópolis e o Cescon de Blumenau também apóiam esse convênio.

(Continua lendo.)

Como eu dizia, "...neste ato representado pelo seu presidente, Sr. Jandival Ross, com a ACCT - Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares" -, também com sede em Curitiba, "[...]neste ato representada pelo seu presidente, sr. Paulo V. Kons, objetivando ações de cunho social pelos Contabilistas catarinenses, CONVENCIONAM e mutuamente firmam o presente TERMO DE CONVÊNIO com o seguinte teor:

DO OBJETO

O presente Termo de Convênio tem por objetivo a divulgação e orientação em que os CONTABILISTAS CATARINENSES farão aos contribuintes do imposto de renda pessoas físicas, para esses contribuintes que apresentam suas declarações do imposto de renda pelo formulário modelo completo, a destinarem 6% (seis por cento) do imposto de renda devido ao FIA - Fundo da Infância e Adolescência, recursos esses que serão aplicados na construção do IGC - Instituto Geração Criança -, em Curitiba - SC, que entre as várias atividades que terá, uma será escola de treinamento dos Conselheiros Tutelares dos 293 municípios catarinenses. Maiores detalhes de como efetuar a contribuição, bem como verificar o projeto arquitetônico que é coordenado pela arquiteta, Dra. ANDREIA PATRICIA VOLKMANN, da cidade de Brusque, assim como recebido o valioso apoio da Prefeitura de Brusque, podem ser verificadas no site da Fecontesc www.fecontesc.org.br - link FIA e da ACCT www.acct.furb.br.

E por estarem acordados com o presente termo, lavrou-se em 03 (três) vias de igual teor e forma e, depois de lido e achado conforme, a vontade das partes, foi assinado na presença de duas testemunhas, pelo dr. Marcelo Carlin - DD. Juiz de Direito, e pelo dr. Marcelo Gomes da Silva - DD. Promotor de Justiça (e também firmada pela deputada Professora Odete de Jesus).

Aos 27 dias do mês de outubro de 2008 no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Florianópolis".[sic]

Firmam o presidente da Fecontesc, Jandival Ross, e as demais autoridades que já citei.

Dessa forma está oficializado esse convênio, lembrando que todo o contribuinte da iniciativa privada e pública pode destinar 6%.

Fica aqui o meu agradecimento e o desejo de sucesso à classe contábil catarinense, que não medirá esforços para fazer valer esse convênio.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Neste momento, nós presenciamos as autoridades assinando o convênio. Também firmo a minha assinatura e depois eu me manifestarei sobre esse convênio.

Enquanto as autoridades assinam o convênio, eu ainda quero registrar as seguintes presenças:

Senhora Karina Melo Vieira, articuladora do Conselho Tutelar de Florianópolis, região norte;

Senhora Gláucia Tibola, coordenadora do Conselho Tutelar de Coronel Martins;

Senhor Moacir Feliciano, coordenador do Conselho Tutelar de Ipuação;

Senhor Edvar Mello, coordenador do Conselho Tutelar de Guaramirim;

Senhora Beatriz Padilha Gribner, coordenadora do Conselho Tutelar de Indaial;

Senhor Reginaldo Cordeiro dos Santos, coordenador do Conselho Tutelar de Curitiba;

Senhora Sônia Maria Regado, coordenadora do Conselho Tutelar de Ilhota;

Senhora Nilse Benvenute, coordenadora do Conselho Tutelar de Brusque;

Senhora Paula Laurita Ribeiro Piskie, coordenadora do Conselho Tutelar de Campo Alegre;

Senhora Maria Macedo, coordenadora do Conselho Tutelar de Campo Belo do Sul;

Senhor Valmor João da Silva Júnior, coordenador do Conselho Tutelar de Palhoça;

Senhora Patrícia Anderson Silva, coordenadora do Conselho Tutelar de Biguaçu.

No decorrer da sessão solene estarei registrando a presença dos demais conselheiros tutelares que representam os 293 municípios do estado.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o dr. Marcelo Carlin, juiz de Direito, coordenador na região sul do

Brasil da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude.

O SR. MARCELO CARLING - Excelentíssima sra. deputada Professora Odete de Jesus, que preside esta solenidade, gostaria de, em seu nome, cumprimentar todas as autoridades que compõem a mesa, as sras. conselheiras tutelares e os srs. conselheiros tutelares.

(Passa a ler.)

"No ano em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completa 18 anos, em 13 de julho passado, ano que simbolicamente representa a maioria deste importante instrumento normativo, é realmente justo que a população catarinense, por meio da Assembléia Legislativa, preste homenagem aos conselheiros tutelares catarinenses, nesta tarde, através desta sessão solene em comemoração ao Dia do Conselheiro Tutelar.

É uma merecida homenagem a todos os atuais conselheiros tutelares, mas também àqueles catarinenses, nativos ou por adoção, ex-conselheiros que auxiliaram a construir a história da proteção integral das crianças e dos adolescentes catarinenses.

Sem a atuação destacada desses homens e mulheres, a utopia da proteção integral e positivada no nosso ordenamento jurídico pelo Estatuto da Criança e do Adolescente seria apenas uma carta de intenções.

O Estatuto da Criança e do Adolescente tem recebido inúmeras críticas, normalmente por pessoas que desconhecem o seu conteúdo, mas é preciso destacar que se trata de uma das melhores legislações sobre crianças e adolescentes do mundo, servindo de modelo para muitos países.

O Estatuto preocupa-se mais com a criança e o adolescente do que o Código de Menores, pois busca não apenas evitar que a criança seja exposta ao ilícito, mas também trata da sua reinserção na sociedade.

O Código de Menores, de 1979, que antecedia o ECA adotava a doutrina da situação irregular. Com isso restringia seu alcance à criança e ao adolescente que representavam um problema ou ameaça à sociedade, além de desconsiderá-los como passíveis de ter direitos, limitando-os como objeto de deveres.

A Lei n. 8.069/1990 adveio de grande mobilização popular, num verdadeiro movimento da sociedade organizada, e a própria sociedade determinou, com perfeição, quais seriam os rumos e os princípios no tratamento da criança e do adolescente brasileiro.

O Estatuto da Criança e do Adolescente trouxe dois princípios que revolucionaram o tratamento até então dado aos jovens: da prioridade absoluta e da proteção integral, inserindo a criança brasileira naquilo que Bobbio denomina de *Era dos Direitos*. A criança e o adolescente passam a ser prioridade para o estado e para a sociedade, reconhecendo-se sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, de sujeitos com direitos.

Apesar de ter sido inaugurada uma nova ordem jurídica e institucional para o trato das questões da criança e do adolescente, a lei, por si só, não é e não será capaz de alterar significativamente a realidade dos jovens. Era preciso construir as condições para a sua plena aplicação, o que na época era um desafio, razão pela qual era fundamental buscar e destacar a participação da sociedade. Foi o que o Estatuto da Criança e do Adolescente acabou fazendo.

Desse modo, estabeleceu ser dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

A importância da atuação não estatal fica evidenciada em razão da correta criação do Estatuto do Conselho Tutelar, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, e também do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, existentes nos três níveis: federal, estadual e municipal, responsáveis, entre outras atribuições, por formular políticas na área da infância e juventude.

Os conselheiros tutelares, representando a sociedade e os órgãos públicos catarinenses são responsáveis por concretizar os direitos assegurados pelas convenções internacionais, pela Constituição Federal e pelas diversas leis relativas às crianças e aos adolescentes do nosso estado.

A sociedade catarinense esteve durante todo esse tempo muito bem representada pela destacada atuação dos muitos conselheiros tutelares que, enfrentando inúmeras dificuldades, foram fundamentais para a divulgação por todo o estado da mensagem constante no Estatuto da Criança e do Adolescente, que pode ser resumida na palavra 'amor'. E quem ama cuida, protege.

O impulso dessa atuação deve-se, sem dúvida, à atuante Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, muito bem representada pelo nosso companheiro Paulo Vandellino Kons. É verdade que atualmente Santa Catarina apresenta, em muitas áreas, indicadores sociais semelhantes aos de países desenvolvidos.

Tal resultado deve-se à forte atuação do estado, por seus Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e do Ministério Público que, com a Constituição cidadã que completou recentemente 20 anos, recebeu relevantes atribuições, especialmente na área de infância e juventude; mas também se deve à forte participação da sociedade catarinense, participação essa que é a marca de nossa gente.

Muito já foi feito para a garantia da proteção integral às crianças e aos adolescentes, sendo o estado considerado o segundo melhor do país na atenção à infância. Temos avanços como a universalização do ensino fundamental, a queda nos índices de mortalidade infantil, a instituição de programas de complementação de renda, esses fundamentais para a erradicação do trabalho infantil.

Mas o processo de crescimento acelerado de algumas cidades, especialmente as litorâneas, com a criação de vários bolsões de miséria, tem causado sérios problemas, tornando as crianças e os adolescentes que vivem nessas comunidades muito mais vulneráveis ao tráfico e ao uso de drogas, o que requer uma atenção especial do poder público e de toda a sociedade, uma maior articulação de todas as instituições públicas e não-governamentais comprometidas com a garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

É claro que ainda possuímos problemas e desafios a enfrentar, especialmente quando verificamos que pesquisa recente da Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP - aponta que 12,6% dos brasileiros entre 6 e 17 anos apresentam sintomas de transtornos mentais importantes, a ponto de precisar de tratamento especializado, atendimento que em 30% dos casos não ocorreu por falta de Centros de Atenção Psicossociais Infanto-Juvenis.

A falta de tratamento especializado reflete em dificuldade com leitura, escrita e contas, irritabilidade, indisciplina escolar, prejudicando seriamente o desempenho escolar dessas crianças. Por outro lado, isso revela a ausência de uma política eficaz de enfrentamento ao consumo de álcool e drogas, situações que levam com frequência à prática de atos inflacionais. O atendimento do adolescente em conflito com a lei, autores de atos infracionais, está a merecer melhor atenção do poder público catarinense. É notória a falta de vagas para internação, bem como o despreparo de alguns centros de internação para uma verdadeira ação socioeducativa.

É preocupante, por outro lado, a política de atendimento em meio aberto, o que evitaria na maioria dos casos a internação dos adolescentes em conflito com a lei. Em muitas comarcas os programas estão totalmente desestruturados e falta uma coordenação estadual.

A violência contra a criança e o adolescente, especialmente a sexual, também está a merecer mais atenção com a criação de mais delegacias especializadas em crimes contra a criança e o adolescente e contra a mulher, uma vez que a violência contra a mulher, indiretamente, é uma violência contra os filhos.

É importante também a criação de varas especializadas no âmbito do Poder Judiciário para que esses processos tenham rápida tramitação e, mais importante ainda, que as crianças e os adolescentes vítimas, bem como suas famílias, recebam medidas de proteção adequadas e eficazes. Não basta punir o agressor; é preciso dar mais atenção às vítimas, reduzindo as conseqüências da violência intrafamiliar, intervindo para criar condições para uma convivência familiar saudável.

É preciso que se invista ainda mais nos Conselhos Tutelares. O Conselho Tutelar, como instância democrática esta-

belecida para zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, deve possuir uma melhor organização; deve receber todo o apoio institucional de que necessita para a plenitude do exercício de suas importantes atribuições; deve contar não só com pessoal capacitado para o exercício de atividades inerentes às atribuições estatutárias (como, por exemplo, atendentes, motoristas, serviços gerais), mas também, e principalmente, com pessoal tecnicamente capacitado para auxiliar o conselheiro nas suas intervenções comunitárias.

Logo, a constituição de equipe interprofissional própria à similitude do que determinam os arts. 150 e 151 do Estatuto, a qual é 'destinada a assessorar a Justiça da Infância e da Juventude', também é necessária para apoiar o trabalho do conselheiro tutelar.

Os membros titulares e suplentes, os servidores e a equipe interprofissional que constituem o Conselho Tutelar deveriam ser permanentemente capacitados para exercer adequadamente suas funções, pois esse não é um organismo infalível.

Não basta ter boas intenções! É preciso qualificação para o desempenho adequado da função de um conselheiro, que, sem dúvida, é muito complexo. O Conselho Tutelar, enfim, não está a precisar de mutação legislativa (estatutária), mas, sim, de implementação de medidas administrativas e políticas para que possa efetivamente fomentar mudanças nas comunidades em que atua.

O Conselho Tutelar precisa ser mais conhecido pela população, pois uma melhor compreensão acerca dessa verdadeira conquista político-social de viés humanitário também é um importante avanço para a efetivação dos direitos individuais e das garantias fundamentais afetas à criança e ao adolescente.

Para continuarmos caminhando, é preciso reconhecer os avanços, identificar os problemas ainda não solucionados e planejar a forma de enfrentá-los, o que por certo será muito mais eficaz se agirmos cada vez mais em conjunto, formando uma organizada rede de proteção à infância, na qual o Conselho Tutelar não é subordinado ao prefeito, ao promotor de Justiça ou ao juiz da Infância, mas que, de forma responsável, atua em colaboração com todos esses atores.

Concluindo, após 18 anos, o Estatuto não precisa de mudanças; o desafio ainda é aplicá-lo integralmente, e isso só acontecerá com vontade política e um trabalho articulado entre o estado e a sociedade, razão pela qual, ao mesmo tempo em que parabeno os Conselhos Tutelares hoje aqui presentes, convido-os a continuar nessa importante jornada em prol da juventude catarinense.

Nas palavras de Marie-Pierre Poirier, representante da Unicef no Brasil, a receita é muito simples: 'É necessário que cada um assuma a sua responsabilidade e contribua com toda a sensibilidade de que é capaz'."

Muito obrigado!
(Palmas)
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Quero registrar a presença do excelentíssimo sr. deputado Professor Grando, que nos honra com sua presença.

(Palmas)

Gostaria que este deputado fizesse parte da mesa conosco! Temos para v.exa. um lugarzinho especial.

Gostaria de registrar a presença dos seguintes convidados:

Senhora Marlice Terezinha da Silva Coelho, coordenadora do Conselho Tutelar de Campo Eré;

Senhor Zailton Benício da Silva, coordenador do Conselho Tutelar do município de Governador Celso Ramos;

Senhor Marcelo Luciano Alves, coordenador do Conselho Tutelar de Itajaí;

Senhora Eloína Portes dos Santos, coordenadora do Conselho Tutelar do município de Chapadão do Lageado;

Senhora Janaina Francieli Francisco, coordenadora do Conselho Tutelar do município de Navegantes;

Senhora Dalva Maria Schmidt, representando o Conselho Tutelar de Águas Mornas;

Senhor Juscelino Marino Chini, representando o Conselho Tutelar do município de Nova Trento;

Senhora Elizete Zanela dos Santos, representando o Conselho Tutelar de Paulo Lopes;

Senhor Itamar José Duarte Júnior, representando o Conselho Tutelar do município de Garopaba;

Senhor Paulo André Stumm, representando o Conselho Tutelar de Porto Belo;

Senhora Lindaura Teodoro, representando o Conselho Tutelar do município de Penha;

Senhor Valmor da Silva, representando o Conselho Tutelar de Imaruí;

Senhor Lourival Vieira dos Santos, representando o Conselho Tutelar do município de Vargeão;

Senhora Maria Inês Mendes Nichele, representando o Conselho Tutelar do município de Cocal do Sul.

Convido o excelentíssimo sr. promotor de Justiça, dr. Marcelo Gomes Silva, coordenador-geral do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, do Ministério Público catarinense para fazer uso da palavra.

O SR. MARCELO GOMES SILVA - Excelentíssima sra. deputada Professora Odete de Jesus, conduzindo os trabalhos desta solenidade;

Meu amigo Paulo Kons, presidente da ACCT;

Secretária Dalva Dias, representando o sr. governador do estado;

Senhor deputado Professor Grando;

Eminente magistrado Marcelo Carlin, nosso coordenador para a região sul da ABMT, nosso conselheiro tutelar representando a Grande Florianópolis;

Secretário Hélio Abreu;

Conselheira Maria Dolores;

Senhoras e senhores conselheiros tutelares.

São essas brevíssimas palavras do Ministério Público de gratidão e reconhecimento. Se cada discurso nosso tirasse uma criança, um adolescente de uma situação de vulnerabilidade, nós não teríamos mais crianças e adolescentes nas ruas envolvendo-se com drogas e sendo violados em todos os direitos, porque existem pessoas e instituições que falam e existem pessoas e instituições que fazem, e o Conselho Tutelar se inclui na segunda.

(Palmas)

São os conselheiros, nas noites frias lá em Curitiba, que estão efetivamente na linha de frente de madrugada, de dia, com sol, com chuva, dando o primeiro enfrentamento a uma violação de direitos da criança e do adolescente.

Por isso, essas breves palavras são de reconhecimento e gratidão do Ministério Público ao Conselho Tutelar. Se o Estatuto da Criança e do Adolescente trouxe alguma mudança, entre as boas mudanças, com certeza a participação democrática da sociedade nas questões afetas à criança e ao adolescente é uma delas. E não pode haver expressão maior de democracia, de participação da sociedade, se não a escolha de representantes dessa sociedade para se tornarem conselheiros tutelares, e isso é importante demais! Conselheiro tutelar que não se subordina a prefeito, a promotor, a juiz ou a qualquer outra autoridade, se não à autoridade do Estatuto; conselheiro tutelar, mesmo com todas as dificuldades que conhecemos, e não são poucas, continua diuturnamente prestando o seu serviço em prol da criança e do adolescente.

Aliás, falando em dificuldades, é preciso que avancemos um passo a mais, é preciso que não só cobremos do município condições plenas para o trabalho do Conselho Tutelar, como passemos a responsabilizar os agentes públicos que, por suas omissões, não dão condições de o Conselho Tutelar trabalhar. Isso é fundamental!

Gostaria de parabenizar a felicidade que teve a deputada Professora Odete de Jesus pela escolha da data para homenagear. Inclusive em Florianópolis, depois de dois meses de chuva, fez até um dia bonito; o sol saiu para comemorarmos esta data e isso é muito importante!

Senhoras e senhores, muito obrigado e parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Na seqüência, a sra. Norma Carvalho, presidente em exercício do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, faria uso da palavra. Por motivos particulares, a sra. Norma precisou se ausentar.

Convido a conselheira tutelar Janete de Fátima Moreira Vieira, de Faxinal dos Guedes, segunda-vice-presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, mediadora da microrregional oeste, coordenadora da regional Amai, para fazer uso da palavra, representando todas as regionais da ACCT, e proceder à apresentação da coreografia do Maanain.

A SRA. JANETE DE FÁTIMA MOREIRA VIEIRA - Cumprimento a excelentíssima deputada Professora Odete de Jesus, o Paulinho, nosso presidente e grande líder, e na pessoa dele estendo os meus cumprimentos aos demais componentes da mesa.

Cumprimento, em especial, cada uma das conselheiras e também os conselheiros tutelares aqui presentes, parabenizando-os por este dia, por tantas dificuldades encontradas e tantas conquistas.

O grupo de coreografia Maanain, que significa Templo de Deus, irá nos homenagear neste dia. O grupo é composto por 14 membros, tendo dois coordenadores: Lílian Naimé e Patrícia Costa. Foi fundado em 10 de junho de 2006 e reúne-se semanalmente para ensaios de integração.

Os membros do grupo pertencem à Igreja do Evangelho Quadrangular, município de Faxinal dos Guedes, sob a coordenação do pastor Valdir dos Santos e da pastora Ivone Farias dos Santos.

O grupo prestará agora uma homenagem a nós, conselheiros tutelares. Considerem-se todos parabenizados por este dia.

(Procede-se à apresentação da coreografia.)

(Palmas)

Conselheiras e conselheiros tutelares, parabéns pelo seu dia!

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Foi uma apresentação maravilhosa, feita por essas crianças lindas que vieram de tão longe para homenagear os seus conselheiros tutelares. Que coisa linda!

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense prestará uma homenagem à Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares pelo trabalho realizado em rede na defesa dos direitos da criança e do adolescente, de solidariedade, de representação e de luta dos conselheiros tutelares e do sistema de garantia dos direitos infanto-juvenis em todo estado de Santa Catarina, que muito contribui para o bem-estar da sociedade catarinense.

Convido para receber a homenagem, em nome da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, o sr. Paulo Vendelino Kons, presidente da ACCT.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

É uma homenagem muito merecida e gostaria de ler o que diz na placa.

(Passa a ler.)

“Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Em sessão solene realizada pela passagem do Dia do Conselheiro Tutelar, o Poder Legislativo presta homenagem à Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares - ACCT

Pelo trabalho em rede de defesa dos direitos da criança e do adolescente, de solidariedade, de representação e luta dos conselheiros tutelares e do sistema de garantias dos direitos infanto-juvenis em todo o estado de Santa Catarina.

(aa) Deputado Julio Garcia
Presidente

Deputada Professora Odete de Jesus

Proponente" [sic]
(Palmas)

Na sequência, teremos a apresentação do grupo Teatral Peti, de Curitiba, que nos brindará com o esquete *Era Amor: de Noite e de Dia*.

Eles viajaram muitos quilômetros, assim como todos os conselheiros que estão aqui.

Vamos receber este grupo teatral com uma salva de palmas.

(Palmas)

(Procede-se à apresentação do esquete.)

(Palmas)

Descobrimos novos talentos escondidos no município de Curitiba. Que maravilha! E vieram para homenagear todos os seus conselheiros tutelares.

Gostaria de registrar ainda a presença de outros conselheiros:

Senhor Luiz Paulo Bittencourt, representando o Conselho Tutelar de Criciúma;

Senhora Vivian Schutel, representando o Conselho Titular do município de Itapema;

Senhora Marli Machado Gonçalves, representando o Conselho Titular de Araranguá;

Senhora Luciene Coelho, representando o Conselho Titular do município de Schroeder;

Senhora Ivete Cemin de Paula, representando o Conselho Titular do município de São Bento do Sul;

Senhora Hélia de Souza Steil, representando o Conselho Tutelar do município de São João Batista;

Senhora Laurenir Maria Santos da Cunha, representando o Conselho Tutelar de Petrolândia;

Senhora Marli Florencio Ramos, representando o Conselho Tutelar do município de Rio do Campo;

Senhora Gilsa Andrade, representando o Conselho Tutelar do município de Laguna;

Senhor Tannay Vaz Junior, representando o Conselho Tutelar do município de Tijucas;

Senhora Zita Regina Battistotti Hunttemann, representando o Conselho Tutelar do município de Santo Amaro da Imperatriz;

Senhora Iolanda Correa Cabral, representando o Conselho Tutelar do município de Itajaí e diretora de capacitação da ACCT;

Senhora Cleni Salette Teles, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba;

Senhor Roberto Pires, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itapema;

Senhora Anacleto Secchi, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmitos;

Senhora Cileni Treviso, representando o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itá;

Senhor Jandival Ross, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina;

Senhora Vera Maria Carvalho Weber Fritsche, membro da Comissão da Criança e do Adolescente, neste ato representando a OAB de Santa Catarina;

Senhor Luiz Antônio Ryzevoski, integrante da Associação Catarinense de Conselhos Tutelares e membro do Núcleo dos Movimentos Sociais da UFSC;

Senhora Isabel Cristina Schuch Schafer, coordenadora regional da Ameosc;

Senhora Amábilis Maria Zandonai, gerente de Assistência Social, Trabalho e Habitação, representando neste ato a secretaria de estado de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis.

Fiz questão de registrar a presença de todas as autoridades e de todos os conselheiros e conselheiras tutelares, cada um representando os seus municípios.

É um momento de grande alegria para esta deputada proponente desta sessão solene do dia 27 de outubro, dia inserido no calendário oficial do nosso estado de Santa Catarina por proposta desta deputada, através de um projeto de lei que contou com o apoio dos 39 colegas parlamentares, dos quais um ocupa assento nesta mesa, que é o deputado Professor Grando. Fiquei feliz quando foi aprovado e sancionado pelo governo do estado esse projeto que hoje é lei. E agora está inserido no calendário oficial do nosso estado o dia de todos os conselheiros tutelares.

É um momento importante para o conselheiro tutelar, que é o verdadeiro anjo da guarda de nossas crianças, pois ele zela e cuida com muito amor e carinho para a preservação dos direitos da criança e do adolescente. E muitas vezes todos os senhores e as senhoras, que trabalham com uma minúscula quantia, não têm boas condições de trabalho e utilizam materiais sucateados: o pior carro e o pior computador são colocados à sua disposição. Trabalham com o rapa do tacho, desculpem o termo desta deputada professora. Mas quero dizer que não há o devido zelo, o devido respeito com os conselheiros tutelares!

Eu chamei várias vezes a atenção de todos os prefeitos, no sentido de que dessem respaldo ao seu trabalho. Mas agora nós temos novos prefeitos eleitos e esperamos que eles, quando assumirem no dia 1º de janeiro de 2009, possam tratá-los como merecem, porque quando os senhores e as senhoras recebem uma chamada emergencial não sabem de que maneira irão ao local porque nem automóvel têm à sua disposição.

Então, eu estou me colocando à inteira disposição para contribuir, porque também desconto Imposto de Renda, com 6%.

(Palmas)

Porque nós sabemos para onde vai esse nosso desconto. Nós sabemos que vai para um local muito importante, ou seja, para o trabalho que os senhores realizam.

Deputado Professor Grando, v. exa. é muito zeloso e tem muito amor ao próximo. Amanhã eu passarei - e tenho certeza de que terei o apoio de v. exa., como também do presidente Julio Garcia e dos demais colegas parlamentares - uma lista para v. exas. assinarem com os seguintes dizeres: quero contribuir com 6% para os Conselhos Tutelares dos 293 municípios.

(Palmas)

Srs. deputados, nós sabemos que isso é para uma causa muito justa, muito nobre, que é proteger as nossas crianças.

A minha assessoria já deve estar até com a lista pronta, mas só na quarta-feira - pois amanhã é Dia do Funcionário Público e não haverá sessão - estarei repassando-a a vocês. Mas tenho certeza de que v. exas. são parceiros e comprometidos com a sociedade, e assinarão essa lista porque é apenas 6% dos 27% que descontamos em folha.

Quero dizer a todos que a homenagem é muito justa e por isso propomos que fosse realizada esta sessão solene. Não quero me alongar muito, mas gostaria de dizer que vocês merecem ser homenageados.

Nós gostaríamos que todos os conselheiros tutelares dos outros municípios longínquos também pudessem estar aqui presentes, mas eles me disseram: "Deputada e Paulinho Kons, nós não poderemos estar presentes nessa sessão solene porque não temos condição de ir até aí. Não temos dinheiro para a passagem e o prefeito não nos está ajudando em nossa locomoção".

Que pena que os prefeitos não valorizam o que estamos fazendo! Eles deveriam ter dado condição ao conselheiro tutelar para que ele pudesse chegar aqui para ser homenageado. Porque nós temos que homenagear as pessoas em vida! É em vida que temos que homenagear vocês e não depois que estiverem mortos e formos chorar em cima do caixão. Ai não adianta mais! Nós temos que homenagear as pessoas em vida, depois é a saudade que vai ficar.

Então, nós estamos hoje, no estado de Santa Catarina, parando para homenageá-los, e é uma homenagem muito justa.

Daqui a pouco teremos um delicioso coquetel com um bolo com as 13 velinhas para cantarmos os parabéns para cada um de vocês que merecem ser homenageados. Porque o conselheiro tutelar é escolhido pela comunidade que se reúne através do voto. Vocês não são escolhidos apenas por uma pessoa; vocês são escolhidos por uma comunidade, que os elege através do voto.

Quero agradecer a todos por estarem protegendo e por dedicarem toda a sua vida às nossas crianças e aos nossos adolescentes que tanto precisam: aquela criança que muitas vezes nem vê o pai, porque ele saiu de casa e ela não sabe o paradeiro.

Existem crianças que não conhecem o pai; existem crianças que não conhecem a mãe porque ela deu a luz a

esse bebê e desapareceu, e a criança tem que carregar para o resto da vida a saudade do seu pai, a saudade da sua mãe. E vocês muitas vezes têm feito o papel de pai e mãe; têm respondido e até se responsabilizando pela criança abandonada. Então essa homenagem é muito justa e nobre, vocês merecem.

Antes de encerrar o meu pronunciamento, quero passar a palavra ao presidente Estadual da ACCT, Paulo Vendelino Kons, porque ele tem uma colocação a fazer para os próximos encontros que serão realizados. Em seguida, após ouvirmos o hino de Santa Catarina, teremos um coquetel e um delicioso bolo.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PAULO VENDELINO KONS - Nossos aplausos à nossa deputada Professora Odete de Jesus.

(Palmas)

Quero aproveitar este espaço, inclusive a transmissão ao vivo - e falo para os que irão nos assistir em vários replays que esta sessão certamente merecerá da secretaria de Comunicação Social do Parlamento Barriga-Verde -, para rapidamente informar sobre os encaminhamentos, as resoluções e as deliberações ocorridos no 3º Seminário Estadual para Multiplicadores.

Como vocês percebem, nós recebemos representantes de todos os rincões do estado de Santa Catarina. A duras penas, é bem verdade, mas Nova Trento nos recepcionou num clima intenso de ternura, amor, compromisso e doação. Sobre tudo foi um momento singular de interação e troca.

Nós estabelecemos como compromisso para todas as regionais da ACCT o tema Diretrizes, Procedimentais Comuns, tratando principalmente do cumprimento pleno das atribuições do Conselho Tutelar através dos seus integrantes, das conselheiras e dos conselheiros tutelares em cumprimento pleno ao que estabelece o estatuto. Evidentemente que é uma revolução copernicana a se realizar em Santa Catarina e, ao perceber o compromisso dos contabilistas das várias organizações contábeis, do presidente do Sescon e também do presidente da Federação Catarinense dos Contabilistas, nosso colega de diretoria Jandival Ross, quero dizer que, por mais urgente que sejam as necessidades infra-estruturais, nós temos que aperfeiçoar, aprofundar de forma contínua e continuada a nossa formação.

Então, antecedendo a esse ciclo dos seminários que se inicia em Corupá, nós nos deslocaremos para o médio vale do Itajaí, para a regional de Blumenau. Após iremos até as cidades de Coronel Martins, Iporã do Oeste, Palmitos, e sucessivamente para as regionais de Curitiba, Campos Novos, Lages, Grande Florianópolis, Amplanorte, Amuresc, Amesc, Amrec, Içara, terra do mel. E após iremos a Imbituba, na Amurel. Em seguida, seguiremos para regional de Joaçaba e para a regional da Amauc, que será em Concórdia. Após iremos para Vargeão, cujo conselho está também aqui representado.

Depois, deputada Professora Odete de Jesus, precisamos do seu compromisso e de todos os parceiros aqui presentes, a começar pelo secretário municipal de Assistência Social, para conjuntamente realizarmos o nosso 7º Seminário Estadual de Formação, que se realizará de 13 a 15 de maio aqui em Florianópolis, possivelmente também em interação com o município de São José, objetivando fazer no fecho as diretrizes procedimentais comuns aos 298 Conselhos Tutelares do estado de Santa Catarina, que serão dialogadas, interagidas e trabalhadas em todo esse espaço.

A partir de então, com os anexos, aqueles formulários que nós iremos unificar a partir de uma alternativa que nos dê segurança jurídica e que também nos assegure a justiça social, deputada Professora Odete de Jesus, nós iremos juntos para Porto Alegre, a capital do Rio Grande do Sul, para a Sogipa - Sociedade Ginástica de Porto Alegre -, onde realizaremos o nosso 5º Congresso Sulbrasileiro dos Conselhos Tutelares e dos Conselhos Municipais do Direito da Criança e do Adolescente, isso de 13 a 15 de julho do ano vindouro. Evidentemente que após o Congresul as atenções de todos nós estarão voltadas para a realização das conferências municipais, regionais, estadual e nacional dos direitos da criança e do adolescente.

Nesse entremeio nós ainda, em uma data especial, que é o Dia Estadual do Conselheiro Tutelar, exatamente daqui a um ano, estaremos realizando o 4º Seminário Estadual de Formação para Multiplicadores, definindo data e local no Centro de Encontros Imaculada Conceição - CEIC -, em Nova Trento, de 25 a 27 de outubro do ano vindouro, onde também realizaremos conjuntamente a 112ª Assembléia-Geral Ordinária da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares.

Nesse entremeio nós vamos, com o auxílio de vários amigos, a começar pelo professor Roberto Diniz Saut, diretor executivo do Instituto Geração Criança, da reitoria e toda equipe da Universidade Regional de Blumenau, da Universidade do Contestado e de outras organizações universitárias, a partir do dr. Hélio Abreu Filho, que é o grande secretário municipal dessa cidade capital e que também é dirigente do Instituto Geração Criança e nosso parceiro...

Promotor Marcelo, nós precisamos conversar um pouco mais, aperfeiçoar e aprofundar essa cooperação no âmbito do Ministério Público, Judiciário e também com a Associação Brasileira de Magistrados e Promotores, defensores públicos da infância e juventude. E nesse caso também estou me dirigindo ao dr. Marcelo Carlin. Quero dizer, por último, que isso está em nossas mãos e depende de cada um de nós.

Ao receber essa homenagem, perpassou-me, meu caro Juscelino Marino Chini, a figura do Borges, um colega que ficou no caminho, mas está sempre presente; do Eni Ropelato, de Timbó, que era para ser o sucessor nosso no ano da

graça do Senhor há alguns anos, mas que também nesse meio ficou pelo caminho. Quero lembrar também a Rita, de São Cristóvão do Sul, que dentro do Conselho Tutelar foi assassinada; lembrar a nossa conselheira tutelar batistense, minha conterrânea, que ao chegar à escola, isso bastante recentemente, também teve sua vida ceifada por um gesto brutal.

Mas gostaria de lembrar, sobretudo e principalmente, de todos que anonimamente contribuíram, de todos que participaram. E aqui visualizo a Nadir Moreira Sperandio e a Rose. E claro que eu não iria deixar de mencionar a Rosimere Balsani Floriani e trazer para vocês aquele carinho da conselheira Isold Bernard, que está passando por muitas dificuldades - inclusive houve uma morte violenta em sua família, mas ela nos transmitiu aquele abraço -, e do Ernestino, de Dionísio Cerqueira, do Ernesto Ramos Medeiros, que é um dos grandes líderes desse movimento.

Devo lembrar todos os dirigentes das ACCTs, como o Nilton, meu vice-presidente que também nos deixou - e certamente todos eles estão no céu junto a Deus e comemoram e celebram essa data -, e os vivos. Devo lembrar todos os que estiveram conosco nessa caminhada, os que estão e os que estão.

Eu não poderia deixar que esta solenidade fosse encerrada, minha querida deputada Professora Odete de Jesus, sem referenciar, homenagear todos e cada um, dizer e lançar um desafio: está em nossas mãos e em nosso coração. Certamente do alto do céu e de Deus não nos faltará inspiração, luz e compromisso. Depende de nós.

Nós vamos lembrar muito bem dos presentes. Já que não nos ofertaram, pedimos um Conselho Tutelar composto de forma legal, legítimo, ético, transparente e limpo para termos os necessários recursos para, sobretudo e principalmente, juntos construirmos o processo de formação permanente e continuada, com sede em Curitiba, mas também com a presença efetiva e afetiva em todas as regionais da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares.

Ao finalizar, querida deputada Professora Odete de Jesus, irmã e parceira, nós também temos alguns assuntos a tratar. Espero que nos próximos dias v. exa. possa nos receber para interagir e dialogar. Espero que v. exa. continue sendo também, enquanto sócia benemérita da ACCT ao lado do deputado Professor Grand, que foi o iniciador dos Conselhos Tutelares aqui de Florianópolis e que sempre foi um amigo estimulador... Espero que ele também esteja a nossa disposição. Evidentemente que não é nenhuma demanda, nenhuma reivindicação de interesse privado, particular ou inconfessável, mas são as mais legítimas aspirações da sociedade catarinense porque advêm da aspiração, do sonho de cada criança e de cada adolescente da família catarinense.

Imensamente um forte abraço e muito obrigado a todos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Agradecemos a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Convidamos todos para, de pé,

ouvirmos a execução do hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrarmos a presente sessão, convocamos outra, solene, para

quarta-feira, dia 29 de outubro, às 16h, em homenagem aos servidores públicos da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 047ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2008 HOMENAGEM AO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO SUMÁRIO

DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Elogia o desempenho de todos os funcionários do Legislativo que, com sua atuação responsável, transformaram a Casa num espaço de discussão de idéias, com crescimento pessoal e profissional de todos.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Lembra daqueles servidores públicos que sacrificaram suas vidas em função da profissão, como muitos soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

NEROCI DA SILVA RAUPP - Como representante dos servidores, agradece à Mesa e exalta as qualidades do quadro funcional da Alesc.

DEPUTADO JULIO GARCIA - Comenta que, como presidente, teve a oportunidade e a satisfação de conhecer melhor os funcionários dedicados, preparados e competentes e avalia que o Parlamento evoluiu muito e transformou-se, tendo os servidores acompanhado essa evolução.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido as autoridades que serão nominadas a seguir para compor a mesa:

Ex-deputado, secretário Executivo de Articulação Estadual, sr. Lírio Rosso, que neste ato representa sua excelência, o sr. governador do estado de Santa Catarina, dr. Luiz Henrique da Silveira;

(Palmas)

Deputado Clésio Salvaro, vice-presidente da Assembléia Legislativa e prefeito eleito da cidade de Criciúma, cidade que abriga o Coral Criança Feliz.

(Palmas)

Senhor Romário da Silva, presidente do Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa - Sindalesc;

(Palmas)

Senhor Zulmar Saibro, presidente da Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa - Afalesec;

(Palmas)

Senhora Lezir Maria Carpes, presidente da Associação dos Funcionários Aposentados da Assembléia - Afipolesec;

(Palmas)

Senhor Neroni da Silva Raupp, diretor-geral da Assembléia Legislativa.

(Palmas)

Sras. deputadas, srs. deputados, servidores do Poder Legislativo catarinense, autoridades que compõem a mesa, integrantes do Coral Criança Feliz, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, com a aprovação unânime dos parlamentares que compõem esta Casa, em homenagem aos servidores públicos do Poder Legislativo, cujo dia transcorreu ontem.

Neste momento esta Presidência convida o Coral Criança Feliz, da cidade de Criciúma, para a interpretação do Hino Nacional, sob a regência da maestrina Silvia Teixeira.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Agora teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

A Presidência registra ainda as seguintes presenças:

Senhor deputado Pedro Uczai, líder da bancada do Partido dos Trabalhadores;

Senhor deputado Rogério Mendonça, primeiro-secretário da Mesa Diretora;

Senhor deputado Silvio Dreveck, líder do Partido Progressista nesta Casa;

Senhor deputado Cesar Souza Júnior;

Senhor deputado Dado Cherem;

Senhor deputado Professor Grando, líder da bancada do PPS;

Senhor deputado Décio Góes;

Senhor deputado Manoel Mota, líder da bancada do PMDB;

Senhor deputado Sargento Amauri Soares, líder da bancada do PDT;

Senhor deputado Gelson Merísio, líder da bancada do Democratas;

Senhor deputado Kennedy Nunes;

Senhor deputado Elizeu Mattos;

Senhor Paulo Henrique Rocha Faria, vice-presidente da Associação dos Ex-Deputados do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Cesar Souza Júnior.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sr. presidente, srs. deputados, servidores desta Casa, coral que tão lindamente interpretou o nosso Hino Nacional.

Quero cumprimentar todos os que nos acompanham aqui no plenário, os homenageados, seus familiares e aqueles que nos acompanham pela TVAL em todo o estado de Santa Catarina.

Hoje é um dia em que, com muita alegria, o Parlamento, em seu plenário, presta esta homenagem muito especial aos nossos servidores. E quero dizer que como deputado de primeiro mandato muito me tem impressionado o clima, a qualidade dos serviços, a gentileza e o comprometimento profissional dos servidores desta Assembléia Legislativa.

Convivo, presidente Julio Garcia, desde muito cedo aqui nos corredores desta Casa, não como deputado, mas como filho de parlamentar já que meu pai, deputado Cesar Souza, ocupou assento nesta Assembléia Legislativa desde o ano de 1986. Pude, dessa forma, desde aquele tempo, conviver com vários dos servidores desta Casa, sempre percebendo o clima ameno e, sobretudo, o comprometimento com os ideais da administração pública.

E é por isso que hoje, tendo a honra de falar nesta solenidade, sinto-me muito à vontade para cumprimentá-los, porque agora, como deputado estadual eleito, tive a oportunidade de conviver nesse clima de extremo profissionalismo.

Sr. presidente, a qualidade dos serviços que hoje a Assembléia Legislativa tem não se restringe apenas aos deputados, aos parlamentares, à atividade parlamentar na sua abrangência de sessões plenárias, de audiências públicas, de solenidades, de homenagens, de assessoria técnica. A Assembléia Legislativa hoje representa para Santa Catarina um amplo espaço de discussão, de idéias, de debates, através desse maravilhoso projeto que traz para cá personalidades nacionais. A Assembléia Legislativa hoje também, graças ao empenho de seus servidores, é um centro de profusão cultural, de conhecimento, com os diversos cursos que ela oferece tanto para os seus servidores como também para o público externo, graças ao trabalho do nosso servidor, que hoje é homenageado por meio daqueles que vão receber a comenda, mas também em virtude de todos os que, diariamente, dão o seu sangue, o seu suor e o seu trabalho pelo Parlamento catarinense. Isso faz com que Santa Catarina se orgulhe do Poder Legislativo que tem.

É no dia-a-dia que percebemos isso, vendo que os servidores desta Casa vão além do profissional. Há hoje aqui o espírito de grupo, o espírito cooperativo no bom sentido, que faz com que todo mundo se doe um pouquinho a mais pela Assembléia Legislativa.

Por isso quero cumprimentar de maneira muito especial aqueles que serão homenageados hoje pelos seus anos de vida dedicados a este Poder Legislativo. Todos nós, deputados estaduais, somos passageiros nesta Assembléia Legislativa, ninguém é deputado, estamos deputados pelo período de quatro anos. Agora, são os servidores que mantêm o espírito desta Casa, o espírito que faz com que muitos deputados a ele se integrem e engajem-se no período que estão aqui, eleitos pelo voto popular.

Quero dizer que me orgulho muito dos servidores que esta Casa tem, orgulho-me de fazer parte deste Poder Legislativo. Gostaria de, em nome de todos os deputados que estão deputados neste momento, cumprimentar os servidores da nossa Assembléia e agradecer de coração pelo serviço que vocês prestam não a cada um dos deputados individualmente, não a cada um daqueles que participam de maneira mais ativa das audiências, das reuniões, dos eventos, mas pelos serviços que prestam à democracia catarinense, ao povo do nosso estado pela produção de leis, pela fiscalização e pelo grande fórum de reverberação social que hoje é a Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Parabéns, homenageados, parabéns a todos os servidores e muito obrigado pelo serviço que vocês prestam diuturnamente à democracia catarinense.

Hoje é dia de dizer muito obrigado!
(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra também a presença do deputado Renato Hinnig e passa, a seguir, a palavra ao deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Senhor presidente deste Poder Legislativo, deputado Julio Garcia;

Senhor Lírio Rosso, ex-deputado, neste ato representando sua excelência, o governador do estado, dr. Luiz Henrique da Silveira;

Caro colega deputado Clésio Salvaro, vice-presidente da Assembléia Legislativa;

Caros representantes dos servidores que compõem a mesa de autoridades.

É com muita legitimidade, com muito merecimento que hoje esta Casa Legislativa coloca-os na Mesa Diretora, que é a mesa principal, a mesa que comanda os trabalhos deste Poder, que é um dos três poderes constituídos no estado de Santa Catarina, como foi dito no vídeo institucional, representando os demais servidores desta Casa. Vocês estão no lugar certo, pois estão representando todos os servidores e representando-nos também se nos entendemos servidores deste Poder Legislativo porque o poder é a instituição e não as pessoas. De forma que nós, parlamentares, mesmo estando deputados, como bem falou o deputado Cesar Souza Júnior, somos servidores deste Poder.

Queria agradecer a oportunidade, sr. presidente, de fazer uso da palavra porque temos refletido bastante, nos últimos meses, nos últimos dias, sobre a importância do serviço público para a sociedade em que vivemos. Temos feito essa discussão em vários espaços, desta tribuna também, ontem aqui, inclusive, na sede deste Poder, no plenarinho, realizamos um seminário que começou pela manhã e foi até o final da tarde, para discutir justamente a defesa do serviço público.

Nós vivemos um período da história em que nós, servidores públicos, temos sido entendidos, divulgados, propagandeados como parte daquilo que muitas vezes atrapalha o desenvolvimento da sociedade. E a nossa defesa é justamente o contrário. Naturalmente não estamos em defesa daqueles que não exercem a sua profissão conforme determinam as leis e conforme a sociedade espera, mas a imensa maioria dos servidores públicos são trabalhadores absolutamente indispensáveis, absolutamente essenciais para o nível de organização, para o nível de civilidade e para o nível de humanidade da sociedade em que vivemos.

Homenageamos os servidores do Poder Legislativo, que são a retaguarda, que garantem a nós, deputados, a possibilidade de estar aqui neste momento falando e sendo ouvidos, porque para eu estar falando e sendo ouvido neste momento há servidores públicos deste Poder garantindo isso, desde os que trabalham naquela cabine, na limpeza, na conservação, até os que labutam na taquigrafia, e trabalhando sempre, permanentemente, para que este Poder possa ter voz.

Mas queria pedir permissão para falar dos demais servidores públicos estaduais, daqueles que também dedicam suas vidas para fazer a nossa segurança: como o soldado França, que na semana passada faleceu em Criciúma porque foi atender vítimas de um incêndio, de um desabamento numa mina; como o soldado Marcelo, que há um mês, em Santo Amaro da Imperatriz, foi atender uma ocorrência de assalto e levou um tiro; como os servidores da Saúde, que adoecem para cuidar da saúde dos outros; como os servidores da Educação, que dedicam 30 ou 35 anos da sua vida para garantir que as próximas gerações possam, quiçá, ter um futuro melhor do que o nosso; como os servidores da Epagri, da Cidasc e do Ciasc, que garantem uma logística de tecnologia para dar possibilidade de existência para o próprio estado, para o próprio poder estadual, para o seu desenvolvimento; e como vocês, servidores deste Poder Legislativo, que são a logística possível para que o poder possa ser exercido efetivamente, para que os 40 deputados possam exercer seu poder de legislar. E fazem-no com esmero permanente - como bem ressaltava o deputado Cesar Souza Júnior -, com dedicação, com carinho, muitas vezes ficam mais tempo do que o expediente normal. Atendem todos os setores da sociedade, de todas as convicções religiosas, políticas, ideológicas de forma igual, soberana, autêntica. Cumprem bem o seu dever.

Vocês estão de parabéns hoje, assim como todos os servidores públicos do estado de Santa Catarina que nos ouvem, enfim, todas as pessoas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Neste momento daremos início à homenagem aos servidores deste Poder Legislativo aposentados entre outubro de 2007 e outubro de 2008.

Convido para vir à frente os deputados Clésio Salvaro, Professor Grando e Manoel Mota, para prestarem a primeira homenagem ao servidor Nivaldo Garcia.

Deu início a seus trabalhos neste Poder em 1983. Em 1986, foi lotado na Divisão de Serviços Especiais, hoje Coordenadoria de Serviços Gerais, dedicando os últimos 20 anos de trabalho ao atendimento aos srs. deputados no plenário desta Casa. Palavras de Nivaldo Garcia: "A Assembléia para mim foi uma mãe. Tudo o que tenho hoje agradeço a esta Casa."

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

Convido para vir à frente os deputados Pedro Uczai, Décio Góes e Silvio Drevek, para prestarem a homenagem ao servidor Mário Augusto Laus.

Em 1974, iniciou seus trabalhos nesta Casa aos 27 anos. Marinho, como é conhecido carinhosamente, iniciou no gabinete do ex-deputado Valdir Buzatto. Durante os 33 anos de trabalho na Assembléia Legislativa exerceu a função de chefe e assessor de gabinete. Trabalhou na Afalesc, nas comissões de Transportes, de Tecnologia e Meio Ambiente e na de Agricultura. Aposentou-se em dezembro de 2007 na comissão de Transportes.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para vir à frente os deputados Sargento Amauri Soares, Elizeu Mattos e Kennedy Nunes, para prestarem a homenagem ao servidor Waldir Roesner.

Em 1985, iniciou seus trabalhos no setor de transportes, onde foi diretor; foi assessor dos ex-deputados Cesar Souza, João Henrique Blasi, Edinho Bez e Onofre Santo Agostini, passando também pela Procuradoria da Casa. Aposentou-se no setor de transportes onde iniciou seus trabalhos. Aos que estão iniciando no serviço público, Waldir aconselha que façam como ele: "Tinha hora para chegar, mas nunca tive hora para sair. Vesti a camisa da Casa."

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido os srs. deputados Cesar Souza Júnior, Gelson Merísio e Rogério Mendonça, para prestarem homenagem à servidora Maria do Carmo Lopes dos Reis.

Iniciou nesta Casa em 1985. Maria do Carmo passou os primeiros cinco anos de servidora pública nos Anais da Casa Parlamentar, em seguida foi para a Divisão de Taquigrafia, onde ficou até se aposentar em outubro, aos 70 anos.

Palavras dela: "Adoro trabalhar! Não queria parar. Minha vida é aqui na Assembléia. Foi meu primeiro e único emprego", comenta emocionada. Maria do Carmo orgulha-se de ter sido a taquígrafa mais velha de todo o setor. "Fiz aqui amizades que não se pode jogar fora. Deixei quase 22 filhas", relembra.

(Procede-se à entrega da placa.)
(Palmas)

Convido os srs. deputados Clésio Salvaro, Manoel Mota e Silvío Dreveck, para fazerem a entrega de placa ao servidor Ivo Reduzino Flor.

Iniciou nesta Casa em 1982, lotado na Agência Postal da Coordenadoria de Serviços Gerais, onde ficou até se aposentar. "No começo foi difícil me adaptar. Estava acostumado com trabalho braçal, me criei na roça, trabalhei em alto-mar", relembra.

Hoje, aos 60 anos, Ivo afirma que mesmo aposentado não vai ficar sem fazer nada. Lamenta o afastamento dos amigos que conquistou na Casa, embora tenha certeza de que essas amizades já estejam altamente solidificadas.

Aos novos servidores que estão entrando no Legislativo, Ivo aconselha dedicação. Para ele as oportunidades são únicas: "Devemos agarrá-las sempre".

(Procede-se à entrega da placa.)
(Palmas)

Neste momento o Coral Show Criança Feliz, sob a regência da maestrina Sílvia Teixeira, brindará a todos com a música *Cuitelinho*, de autoria de Ricardo Xandó e Paulo Vanzolini.

Em nome da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, do sr. presidente, deputado Julio Garcia, parabeno todos vocês! É uma juventude sadia e é disso que nós precisamos.

(Procede-se à apresentação do coral.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados e de todos os servidores da Assembléia Legislativa o diretor-geral, sr. Neroci da Silva Raupp.

O SR. NEROCI DA SILVA RAUPP - Senhor deputado Julio Garcia, presidente do Poder Legislativo catarinense;

Senhor deputado Clésio Salvaro, primeiro-vice-presidente da Assembléia Legislativa;

Senhor Lírio Rosso, representando o Poder Executivo;

Colega Zulmar Saibro, presidente da Afalesc;

Senhora Lezir Carpes, presidente da Afipolesc;

Senhor Ideraldo Sampaio, presidente do Sindalec, representando o nosso colega Romário Silva, afastado temporariamente para tratamento de saúde.

Senhores deputados estaduais, colegas homenageados que durante o exercício de 2008 conquistaram os seus atos de aposentadoria, colegas servidores.

(Passa a ler.)

"Em 28 de outubro, a sociedade brasileira registra e comemora o Dia do Servidor Público, seja na esfera municipal, estadual ou federal, dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo. Esta data foi estabelecida pela Lei Federal n.1.711, de 1952.

A denominação servidor público é recente e foi estabelecida por intermédio da Constituição Federal de 1988, em substituição à antiga denominação funcionário público. A nosso ver, servidor público é o cidadão que atende aos demais cidadãos, sejam eles contribuintes, segurados, beneficiários, pacientes, clientes, pesquisadores acadêmicos ou qualquer denominação que lhes seja dada.

No dizer de Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos, 'Quando um homem assume uma função pública, deve considerar-se propriedade do público'. Por isso, o serviço público é uma das mais importantes tarefas de qualquer nação, seja nos dias atuais ou em eras pretéritas. Nenhum povo deixou de, por formas diversas, respeitar aqueles que se dedicavam à função pública.

Sem empreender digressões sobre o papel desempenhado pelos funcionários dos povos da antiguidade, é interessante identificar em todas as civilizações a importância do tratamento dado aos que exerciam funções de governo, desde o escriba até o que cuidava dos sinetes do príncipe.

O marco na administração pública do nosso país foi o desembarque da família real portuguesa, em 1808, trazendo na comitiva o embrião de uma máquina administrativa estatal. Mas foi somente a partir da década de 1950 que a administração pública atingiu um novo patamar, ao introduzir a figura do mérito na seleção e promoção dos funcionários públicos, que foi um passo decisivo no sentido da profissionalização dos seus quadros.

Nas décadas seguintes houve novos avanços, nenhum, evidentemente, maior que o proporcionado pela Constituição de 1988, que é o grande diferencial do serviço público brasileiro.

Sr. presidente e srs. deputados, este evento solene comemorativo em homenagem ao Dia do Servidor Público, que tem como objetivo a integração entre os diversos segmentos da Assembléia Legislativa e que faz parte da programação alusiva ao servidor público e à Semana do Serviço Público Catarinense, demonstra a atenção que os srs. parlamentares dispensam aos seus colaboradores, que são os servidores públicos catarinenses.

Nós, servidores públicos da Assembléia, aqui também representados pelo Sindalec, pela Afalesc e pela Afipolesc, ao reconhecermos as diretrizes emanadas da Mesa Diretora, presidida pelo deputado Julio Garcia e pelos srs. deputados, na implantação da reforma administrativa de um novo plano de cargos e salários em janeiro de 2006 e ainda esses servidores motivados com o

novo quadro de pessoal, estabelecem uma via de mão dupla entre receber e dar, através da dedicação, comprometimento, interesse em aperfeiçoamento profissional, especialização e formação, na busca de revitalizar a disposição de não renegar o sentido de nossa missão no exercício das atividades diárias, inspiradas pelo bem coletivo.

Caros colegas servidores, agora é a nossa vez de contribuir para a melhoria dos serviços, na busca de uma gestão de excelência com um planejamento estratégico que defina objetivos estratégicos para o Poder Legislativo catarinense, com a aplicação de novos projetos e ações para que os srs. deputados possam bem servir a sociedade.

O nosso reconhecimento aos srs. deputados, à Mesa, na pessoa do sr. presidente, que não tem medido esforços em capacitar e valorizar os seus servidores através da estrutura posta à disposição, da realização de cursos e treinamentos. Que este momento seja motivo de confraternização entre todos e que o trabalho de cada servidor contribua cada vez mais e melhor para a elevação da qualidade dos nossos serviços para o estado de Santa Catarina."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Registramos a presença do deputados Marcos Vieira, líder do PSDB nesta Casa, e Edison Andrino.

Senhor representante do governador do estado, ex-deputado Lírio Rosso;

Senhores membros da Mesa:

Senhores presidentes da Afipolesc, do Sindalec e da Afalesc;

Senhor diretor-geral da Assembléia;

Senhores deputados;

Senhores servidores da Casa.

Pelo terceiro ano nós realizamos esta sessão que tem o objetivo de homenagear os servidores do Poder Legislativo. Se de um lado já é uma honra presidir o Parlamento, dessa honra decorrem inúmeras satisfações, momentos e constatações importantes. Registro que esta é a última sessão em homenagem aos servidores que vou presidir, pois no ano que vem estarei ao lado dos meus colegas, a partir do dia 1º de fevereiro.

Das satisfações que o exercício do Parlamento catarinense me trouxe, a melhor foi a oportunidade de conhecer o servidor desta Casa. A constatação de perceber que na Assembléia do Estado de Santa Catarina existe um corpo funcional dedicado, preparado e que consegue aquilo que eu considero imprescindível, de modo especial para quem está no serviço público: acompanhar o seu tempo.

O Parlamento catarinense evoluiu e transformou-se, nos últimos anos, de forma significativa. O Parlamento antigo se limitava a reunir os deputados no plenário para discutir política e projetos. Nós não tínhamos audiências públicas, não tínhamos fóruns de debates e não havia a participação da sociedade na Assembléia. As notícias eram geradas pela imprensa com uma velocidade inferior à de hoje.

No Parlamento moderno são realizadas audiências públicas e há uma interação com a sociedade através das sessões de interiorização do Poder. E eu destaco que só foi possível evoluir e acompanhar esse avanço graças à dedicação e ao aperfeiçoamento do servidor público da Assembléia Legislativa.

Eu costumo dizer que nós temos servidores aqui que estão acima das exigências elevadas da iniciativa privada. Por isso a Assembléia vai bem, por isso nós temos uma relação harmônica e por isso é facilitado o nosso trabalho de representar os catarinenses na Casa que é dos catarinenses.

Devemos muito aos servidores deste Poder. Em função disso, quero, na condição de presidente, acompanhando mais de perto o trabalho dos nossos funcionários, registrar o agradecimento do

Parlamento catarinense e de todos os deputados aos servidores desta Casa pela dedicação, pelo empenho e pelo constante aprimoramento e capacitação para poder acompanhar a evolução dos trabalhos da Assembléia Legislativa e continuar servindo bem a sociedade catarinense.

Certamente irei sentir saudade desse convívio mais intenso, mas tenho certeza de que vocês, que construíram a história da Assembléia Legislativa, haverão de continuar fazendo dela um Poder Legislativo exemplar, onde se convive harmonicamente, com a preocupação permanente e constante com o cidadão, que é o nosso objetivo final.

Quero registrar também, em nome da Mesa Diretora, os agradecimentos pela colaboração que vocês vêm dando ao Poder Legislativo!

Parabéns a todos os servidores!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Agradecemos às autoridades com assento à mesa, a todos os deputados que prestigiaram esta sessão e aos servidores pela presença e convido todos para participarem do coquetel que será realizado no hall de entrada da Assembléia Legislativa.

Ouviremos a seguir a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral Show Criança Feliz, que tem como regente a maestrina Sílvia Teixeira.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para o dia 3 de novembro, às 19h.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA DL

ATO DA MESA N. 073-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Antônio Aguiar para ausentar-se do País, no período de 08 a 17 de novembro do corrente ano, a fim de acompanhar o Governador do Estado em viagem oficial à Inglaterra, França e Marrocos.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de novembro de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Valmir Comin - 2º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA N. 074-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença aos Senhores Deputados Elizeu Mattos e Joares Ponticelli para ausentarem-se do País, no período de 12 a 16 de novembro do corrente ano, a fim de participarem do Encontro Parlamentar Empresarial - Oportunidades e Negócios, na cidade de Montevidéu, República do Uruguai.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de novembro de 2008

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Valmir Comin - 2º Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - 3º Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, sob a Presidência do Deputado Jean Kuhlmann, amparado no Art. 128 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da décima segunda reunião ordinária da Comissão. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados Jean Kuhlmann, Elizeu Mattos, José Natal Pereira e Renato Hinnig. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da reunião anterior - que foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo colocou em discussão e votação os Projetos de Lei nºs 0077.0/2008, de autoria do Governo do Estado, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para o Programa de Modernização da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial da Administração Estadual - PROFISCO, e estabelece outras providências". Relator: Deputado Renato Hinnig. Pedido de vistas em gabinete do Deputado Jean Kuhlmann; 0095.2/2008, de autoria do Deputado Darci de Matos, que "Institui a Semana Estadual das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais no Estado de Santa Catarina". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer - com emenda substitutiva global - foi aprovado por unanimidade; 0164.9/2008, de autoria do Deputado Nilson Gonçalves, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que confeccionam carimbos exigirem documentos que comprovem a veracidade das informações do solicitante".

Relator: Deputado Joares Ponticelli. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0167.1/2008, de autoria do Deputado Jorginho Mello, que "Declara de utilidade pública o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, com sede no Município de Florianópolis". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0181.0/2008, de autoria da Deputada Ana Paula Lima, que "Declara de utilidade pública a Associação Desportiva Hering, de Blumenau". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0196.6/2008, de autoria da Deputada Ana Paula Lima, que "Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores do Centro de Educação Infantil Hercília Krug, de Blumenau". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0197.7/2008, de autoria da Deputada Ana Paula Lima, que "Declara de utilidade pública a Associação dos Profissionais do Sexo do Vale do Itajaí - APROSVI, no Município de Balneário Camboriú". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0198.8/2008, de autoria da Deputada Ana Paula Lima, que "Declara de utilidade pública a Ação Social Neotrentina - ASN -, de Nova Trento". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0201.8/2008, de autoria do Deputado Rogério Mendonça, que "Declara de utilidade pública a Associação Comunitária e Cultural de Mirim Doce, com sede no Município de Mirim Doce". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0204.0/2008, de autoria do Deputado Professor Grando, que "Institui o Dia Estadual do

Imigrante Italiano". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0209.5/2008, de autoria do Deputado Rogério Mendonça, que "Declara de utilidade pública a Associação Semeando Vidas - ASSEVI -, com sede no Município de Pouso Redondo". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0219.7/2008, de autoria do Deputado Silvío Dreveck, que "Declara de utilidade pública a Associação Empresarial de São Bento do Sul - ACISBS, com sede no Município de São Bento do Sul". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0242.6/2008, de autoria do Deputado Julio Garcia, que "Declara de utilidade pública a Associação Regional de Diabéticos, com sede no Município de São José". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0246.0/2008, de autoria do Deputado Jean Kuhlmann, que "Declara de utilidade pública a Associação de Moradores da Rua Leopoldo Heringer e transversais, com sede no Município de Blumenau". Relator: Deputado Taxista Voltolini. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade, e os Ofícios nºs 0037.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0045.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Instituto Joinvilense de Educação e Assistência de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0055.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pomerode, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0060.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Balneário Camboriú, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0069.7/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Grupo de Apoio à Vida, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0085.7/2008, que "Encaminha o relatório de Atividades da Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim, de Brusque, referente aos exercícios de 2006 e 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0092.6/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Corpo de Bombeiros Voluntários de Pomerode, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0099.2/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0102.2/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Florianopolitana de Voluntários - AFLOV, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0113.5/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Casa da Amizade das Famílias de Rotarianos de Joinville, referente ao exercício de 2001/2002". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0120.4/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Cooperativa Social de Pais, Amigos e Portadores de Deficiência, de Florianópolis, referente ao exercício de 2005". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0122.6/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, de Tubarão, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0129.2/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Massaranduba, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0135.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do

Colégio São Paulo, de Acurra, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0142.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul, referente ao exercício de 2006". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0156.5/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade Divina Providência, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0157.6/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Instituto de Ensino e Assistência Social, de Lages, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0158.7/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Fundação Universidade do Vale de Itajaí, de Itajaí, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0159.8/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Ação Social Arquidiocesana, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0160.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Belo/Bombinhas - APAE, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Renato Hinnig. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0166.7/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação das Donas de Casa, dos Consumidores e da Cidadania - ADOCON, de Tubarão, referente aos exercícios de 2006 e 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0168.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Atlética Esportiva Infantil Vento Sul, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0169.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Centro Espírita e Creche Vianna de Carvalho, de Balneário Camboriú, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0170.3/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Instituto Costão Social de Educação, Esporte, Cultura e Lazer, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007 (Escola de Surf e Bodyboarding Praia Brava)". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0171.4/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Centro de Educação André Luiz, de Lages, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0173.6/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Comunitária e Cultural Santa Cruz de Canoinhas, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0175.8/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Guarujá do Sul, referente ao exercício de 2007 (Escola Especial Caminho Aberto)". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0177.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Ação Social Nossa Senhora de Guadalupe - ASONSEG, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0178.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação dos Celiacos de Santa Catarina - ACELBRA - SC, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0179.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Bombeiro Comunitário de Palma Sola, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0180.5/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Rede Feminina de Combate ao Câncer, de São Bento do Sul, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0181.6/2008,

que "Encaminha o Relatório de Atividades do Hospital Nossa Senhora da Paz, de Água Doce, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0182.7/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Hospitalar Beneficente São Cristóvão, de Faxinal dos Guedes, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0183.8/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Grupo Escoteiro Ronaldo Dutra, de Joinville, referente ao exercício de 2007 (Associação Escoteira Baden Powell)". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0184.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Fundação Médico Social Rural de Rio Fortuna, referente ao exercício de 2007 (Hospital de Rio Fortuna)". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0185.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Promoção e Educação Tubaronense - APROET, de Tubarão, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0186.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Cultural Brasil Santa Catarina, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0192.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade Alfa Gente, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0193.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Centro de Educação e Treinamento Esperança - CETE, de São José, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0194.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - AFALESC, de Florianópolis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0195.1/2008, que "Encaminha o Relatório da Orionópolis Catarinense, de São José, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0196.2/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Centro de Reabilitação Especializada em Dependência Química - CREDQ, de Balneário Camboriú, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0207.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação dos Doadores de Sangue da Região de Canoinhas, em Canoinhas, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0208.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Círculo Bom Samaritano, de Brusque, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0209.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Conselho Comunitário do Bairro Passagem, de Tubarão, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0210.5/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Fundação Médica Assistencial dos Trabalhadores Rurais, de Descanso, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0211.6/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Migueloestina de Apoio às Pessoas Carentes - AMAPEC, de São Miguel d'Oeste, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0212.7/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista, de Joinville, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o

parecer, foi aprovado por unanimidade; 0213.8/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de São João do Sul, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Jean Kuhlmann. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0216.0/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade Hospitalar Padre João Berthier, de São Carlos, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0217.1/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação dos Idosos, de Garuva, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; 0221.8/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Associação Lar dos Velhinhos de Mafra - São Francisco de Assis, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer pelo diligenciamento, foi aprovado por unanimidade; 0222.9/2008, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Sociedade João Paulo II, de Palhoça, referente ao exercício de 2007". Relator: Deputado Elizeu Mattos. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade. Antes de encerrar, o Senhor Presidente fez a leitura do Ofício Circular número 022/2008, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE/MTE, versando sobre o 1º Termo Aditivo-PNPE-Juventude Cidadã (cópia aos membros da Comissão). Nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, da qual, eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia.

Deputado Jean Kuhlmann

Presidente

*** X X X ***

ATAS DA PROCURADORIA

Fábio de Magalhães Furlan - Procurador - Presidente

Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

ATA DA 1667ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-geral, Fábio de Magalhães Furlan, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembléia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1667ª sessão ordinária. Presentes: Doutores Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Luiz Alberto Secon, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, José Buzzi, Nazarildo Tancredo Knabben, Fausto Brasil Gonçalves, Sérgio Augusto Machado e José Carlos da Silveira. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1858/08, de Marcelo Gonçalves Heidemann; Consulta - Of. CL nº 649/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 027/2005-00, celebrado com a Empresa DILION Comércio Terraplanagem Construção e Incorporação de Imóveis Ltda."; Consulta - Of. CL nº 651/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 012/2005-00, celebrado com a Empresa DOBEL - Distribuidora do Diário Oficial de Brasília e Estados Ltda."; Consulta - Of. CL nº 652/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 022/2006-00, celebrado com a Empresa Ecoeficiência Consultoria Ambiental Ltda."; Consulta - Of. CL nº 655/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 013/2004-00, celebrado com a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A"; Consulta - Of. CL nº 656/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 001/2007-00, celebrado com a Empresa EMCATUR - Viagens e Turismo Ltda."; Consulta - Of. CL nº 690/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 043/2006-00, celebrado com a Empresa W&Z - Comércio e Serviços Hospitalares Ltda.". 2) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, retirados de pauta com pedido de vista: Consulta - Of. CL nº 382/08 de 08/10/08,

Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do edital de Pregão - Gestão de Processos Eletrônicos (Biometria)", parecer em conjunto com o Dr. José Buzzi, vista ao Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior e a Consulta - Of. CL nº 688/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 006/2008-00, celebrado com a Empresa VH Informática Ltda.", vista ao Dr. José Buzzi. Continuando, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1871/08, de Ivo Reduzino Flor; Consulta - Of. CL nº 658/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 002/2007-00, celebrado com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ETC"; Consulta - Of. CL nº 661/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 016/2005-00, celebrado com a Empresa HELIOPRINT Locadora de Equipamentos Ltda."; Consulta - Of. CL nº 664/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 018/2005-00, celebrado com a Empresa INTERSYSTEMS do Brasil Ltda." e Consulta - Of. CL nº 682/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 026/2008-00, celebrado com a Empresa TOPPARK Serviços de Estacionamento". 3) Relatoria do Dr. Luiz Alberto Secon, aprovados pareceres por unanimidade aos Processos: Consulta - Of. CL nº 646/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 015/2007-00, celebrado com a Empresa DAMOVO do Brasil S/A"; Consulta - Of. CL nº 666/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 026/2007-00, celebrado com a Empresa MARCCA Mais Comunicação Ltda."; Consulta - Of. CL nº 672/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 005/2005-00, celebrado com a Empresa PRIMER Produção e Locação Ltda." e Consulta - Of. CL nº 694/08 de 17/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão - aquisição de gêneros alimentícios". 4) Relatoria da Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior, retirados de pauta com pedido de vista do Dr. José Buzzi: Consulta - Of. CL nº 645/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 017/2006-00, celebrado com a Empresa COTRANS Locação de Veículos Ltda." e Consulta - Of. CL nº 687/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 040/2007-00, celebrado com a Empresa VH Informática Ltda.". Continuando, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Consulta - Of. CL nº 385/08 de 14/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão - impermeabilização das floreiras"; Consulta - Of. CL nº 657/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 047/2007-00, celebrado com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ETC" e Consulta - Of. CL nº 686/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 027/2007-00, celebrado com a Empresa VERDE GARDEN CENTER Comércio de Flores e Plantas Ltda.". 5) Relatoria do Dr. José Buzzi, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Consulta - Of. CL nº 387/08 de 16/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Convênio, celebrado com o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC"; Consulta - Of. CL nº 629/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 006/2007-00, celebrado com a Empresa ALEMAX - Assistência Técnica Ltda."; Consulta - Of. CL nº 653/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 027/2006-00, celebrado com a Editora de Negócios JA Ltda."; Consulta - Of. CL nº 654/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 030/2006-00, celebrado com a Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL"; Consulta - Of. CL nº 669/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 012/2004-00, celebrado com a Empresa NET Florianópolis Ltda."; Consulta - Of. CL nº 691/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 007/2005-00, celebrado com a Empresa Zero Hora Editora Jornalística S/A" e Consulta - Of. CL nº 695/08 de 20/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 010/2007-00, celebrado com o Serviço Nacional de

Aprendizagem Comercial - SENAC". 6) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade ao processos: Processo nº 1829/08, de Leogildo Agenor Lino; Consulta - Of. CL nº 635/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 014/2006-00, celebrado com a Associação Florianopolitana de Voluntários - AFLOV"; Consulta - Of. CL nº 662/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 003/2006-00, celebrado com a Empresa HELIOPRINT Locadora de Equipamentos Ltda."; Consulta - Of. CL nº 665/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 020/2007-00, celebrado com o Maestro Reginaldo Osvaldo da Silva - Coral da ALESC"; Consulta - Of. CL nº 673/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 014/2005-00, celebrado com a Empresa PROACTIVA Meio Ambiente Brasil S/A" e Consulta - Of. CL nº 678/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Convênio nº 001/2005-00, celebrado com a Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural do estado de Santa Catarina". 7) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1926/08, de Cleusa Botelho Crippa; Consulta - Of. CL nº 388/08 de 16/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão - aquisição de livros para Biblioteca da ALESC"; Consulta - Of. CL nº 647/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo do Termo de Cooperação Técnica nº 001/2007-00, celebrado com a Superintendência Regional de Trabalho e Emprego de Santa Catarina"; Consulta - Of. CL nº 648/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Convênio nº 034/2005-00, celebrado com a Empresa DIGILAB S/A"; Consulta - Of. CL nº 670/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 012/2007-00, celebrado com a Empresa ONDREPSB - Limpeza e Serviços Ltda."; Consulta - Of. CL nº 675/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "2º Termo Aditivo ao Contrato nº 035/2008-00, celebrado com a Empresa Sandra Regina Tavares Meireles - ME (café e Cia)"; Consulta - Of. CL nº 676/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 042/2008-00, celebrado com a Empresa São Vicente - Empreendimentos Imobiliários Ltda" e Consulta - Of. CL nº 681/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 061/2007-00, celebrado com a Empresa TICKET Serviços S/A". 8) Relatoria do Dr. Sérgio Augusto Machado, aprovado parecer pelo indeferimento ao Processo nº 1910/08, de Janice Chiquio. Continuando, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 1924/08, de Eliane Goulart Debiasi de Oliveira; Consulta - Of. CL nº 641/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo do Termo de Contrato nº 001/2008-00, celebrado com a CIASC - Centro de Informática e Automação de Santa Catarina"; Consulta - Of. CL nº 644/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 011/2005-00, celebrado com a Empresa CONSESC e Nacional Elevadores Ltda."; Consulta - Of. CL nº 679/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 028/2006-00, celebrado com a Empresa Silveira de Sá - Transporte e Turismo Ltda."; Consulta - Of. CL nº 680/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 048/2006-00, celebrado com a Empresa THEYSSENKRUPP Elevadores S/A"; Consulta - Of. CL nº 692/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 017/2005-00, celebrado com a Empresa ZF Assistência" e Consulta - Of. CL nº 693/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica Contrato nº 002/2008-00, celebrado com a Associação dos Integrantes do Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil". 9) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Consulta - Of. CL nº 631/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo a Cooperação Técnica CL nº 001/2005-00, celebrado com a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia - ALBA"; Consulta - Of. CL nº 659/08 de

MENSAGENS GOVERNAMENTAIS

15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 039/2007-00, celebrado com a Empresa EUROBAC Comércio de Produtos Biológicos Ltda. - ME"; Consulta - Of. CL nº 668/08 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 019/2006-00, celebrado com a Empresa MMC Consultoria Empresarial Ltda." e Consulta - Of. CL nº 696/08 de 21/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão - aquisição de móveis diversos (TVAL e Restaurante)". Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a sessão. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presentes. Sala das Sessões, em 22 de outubro de 2008.

*** X X X ***

Fábio de Magalhães Furlan - Procurador-Geral
Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária

ATA DA 67ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano dois mil e oito, às onze horas, sob a Presidência do Procurador Geral, Fábio de Magalhães Furlan, reuniram-se os Doutores Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Luiz Alberto Seccon, Paulo Henrique Rocha Faria Júnior, José Buzzi, Fausto Brasil Gonçalves, Sérgio Augusto Machado e José Carlos da Silveira. 1) Processos em regime de vista: Consulta Of. CL nº 382/2008 de 08/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão - Gestão de Processos Eletrônicos (Biometria)", relatores Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos e Dr. José Buzzi, aprovado por unanimidade o voto dos relatores e aprovado por maioria o voto visto do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior; Consulta Of. CL nº 645/2008 de 15/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 017/2006-00, celebrado com a Empresa COTRANS Locação de Veículos Ltda.", relator Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior, aprovado parecer por unanimidade do relator em conjunto com o voto visto do Dr. José Buzzi; Consulta Of. CL nº 688/2008 de 15/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 006/2008-00, celebrado com a Empresa VH Informática Ltda.", relatora Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos e Consulta Of. CL nº 687/2008 de 15/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato nº 040/2007-00, celebrado com a Empresa VH Informática Ltda.", relator Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior, ambos devolvidos aos relatores originários, que os retiraram de pauta. 2) Relatoria do Dr. Luiz Alberto Seccon, retirados de pauta pelo relator as Consultas: Of. CL nº 639/2008 de 15/10/08, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Convênio CL nº 009/2004-00, celebrado com a Caixa Econômica Federal" e Consulta Of. CL nº 685/2008 de 15/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo à Permissão de Uso nº 001/2006-01, celebrado com a Empresa VIVO S/A". Continuando, aprovado parecer por unanimidade à Consulta Of. CL nº 663/2008 de 15/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Convênio CL nº 006/2007-00, celebrado com Instituto de Idiomas Florianópolis - YAZIGI". 3) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovado parecer por unanimidade a Consulta Of. CL nº 702/2008 de 23/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Edital de Pregão - locação de ônibus e caminhão baú para atender as necessidades da ALESC. 4) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovado parecer por unanimidade ao Processo nº 1921/08, de Francisco Carlos Fernandes Pacheco e retirado de pauta com pedido de vista do Dr. José Buzzi a Consulta Of. CL nº 637/2008 de 15/10/08, Interessado: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato CL nº 027/2008-00, celebrado com a Empresa BROADCAST Produções e Locação Ltda.". Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos consultores presentes. Sala das sessões, 27 de outubro de 2008.

*** X X X ***

ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO GOVERNADOR
MENSAGEM Nº 735

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos artigos 40, inciso IV, alínea "c", e 70 da Constituição Estadual, comunico a essa Augusta Casa Legislativa o cancelamento da viagem que seria empreendida no dia 27 de outubro, tendo em vista que o Worl Travel & Tourism Council - WTCC (Conselho Mundial de Turismo) transferiu a reunião de Nova York, prevista para o dia 28 e 29 do corrente mês, para Londres, provavelmente a ser realizada na primeira quinzena de novembro, onde será tomada a decisão sobre a cidade que sediará o evento WTCC SUMMIT 2009.

Florianópolis, 24 de outubro de 2008

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Governador do estado

Lido no Expediente
Sessão de 04/11/08

*** X X X ***

ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO GOVERNADOR
MENSAGEM Nº 736

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos artigos 40, inciso IV, alínea "c", e 70 da Constituição Estadual, comunico a essa augusta Casa Legislativa que o Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado deverá ausentar-se do País, no período compreendido entre os dias 31 de outubro e 07 de novembro do corrente ano, com destino à Itália e Espanha, onde deverá cumprir a agenda constante no roteiro anexo.

Outrossim, solicito a Vossa Excelência a indicação de dois parlamentares para integrarem a comitiva governamental.

Florianópolis, 27 de outubro de 2008

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Governador do Estado

Lido no Expediente
Sessão de 04/11/08

ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR
COORDENADORIA MILITAR DE GABINETE

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM DO VICE-GOVERNADOR

(ITÁLIA e ESPANHA - 31 de outubro a 07 de novembro de 2008)

Dia 31 de outubro (sexta-feira) - Florianópolis/São Paulo/Milão

• 20:45 h - Partida de São Paulo para Milão pelo voo JJ 8060

Dia 01 de novembro (sábado) - Milão/Bergamo

• 11:00 h - Chegada em Milão (Aeroporto Malpensa)

• Deslocamento terrestre de Milão para Bergamo

• Participação na Fiera Campionara di Bergamo (programação com a SANTUR)

Dia 02 de novembro (domingo) - Bergamo

• Participação na Fiera Campionara di Bergamo

Dia 03 de novembro (segunda-feira) - Bergamo/Milão

• Deslocamento terrestre de Bergamo p/Milão

Dia 05 de novembro (quarta-feira) - Milão/Barcelona

• 08:50 h - Partida de Milão para Barcelona

• 10:20 h - Chegada em Barcelona

• Participação no Barcelona Meeting Point (programação com a Secretaria de Articulação Internacional)

Dia 06 de novembro (quinta-feira) - Barcelona

• 10:00 h - Solenidade do Barcelona Meeting Point

• 10:15 h - Discurso de apresentação dos respectivos Estados pelo Vice-Governador do Estado de Santa Catarina e Governadores da Bahia e Rio Grande do Norte

• Participação no almoço de negócios oferecido pelo Governo Municipal de São Paulo

• Palestra do Secretário Vinicius Lummertz, Secretário de Articulação Internacional

•Dia 07 de novembro (sexta-feira) - barcelona/Madri/São Paulo/Florianópolis

• 07:30 h - Partida de Barcelona para Madri

- 11:25 h - Partida de Madri para São Paulo pelo voo JJ 8065
- 19:35 h - Chegada em São Paulo
Florianópolis, 20 de outubro de 2008.

LIONEL ARCÂNGELO PAVAN
Vice-Governador do Estado
*** X X X ***

ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DO GOVERNADOR
MENSAGEM Nº 741

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos artigos 40, inciso IV, alínea "c", e 70 da Constituição Estadual, comunico a essa augusta Casa Legislativa que devo ausentar-me do País, no período compreendido entre os dias 08 e 18 de novembro do corrente ano, com destino a Inglaterra, França e Marrocos, onde devo cumprir a agenda constante no roteiro anexo.

Outrossim, solicito a Vossa Excelência a indicação de dois parlamentares para integrarem a comitiva governamental.

Florianópolis, 29 de outubro de 2008

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 04/11/08

VIAGEM DO GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA PARA INGLATERRA, FRANÇA E MARROCOS
Período: 08 a 18 de novembro de 2008

Dia 08 de novembro (sábado) - Florianópolis/São Paulo/Londres

- 13:10 h - Partida de Florianópolis para São Paulo pelo voo TAM JJ 3188
- 14:25 h - Chegada em São Paulo
- 23:45 h - Partida para Londres pelo voo TAM JJ 8084 - Aeroporto Heathrow

Dia 09 de novembro (domingo) - Londres

- 13:35 h - Chegada em Londres
- Instalação no Westbury Hotel
- Bond Street, Mayfair, Londres,

Telefone: 020 7629 7755

Fax: 020 7495 1163

E-mail: enquiries@westburymayfair.com

Dia 10 de novembro (segunda-feira) - Londres

- 10:00 h - Evento do World Travel Market - WTM. Entrega de prêmio ao Governador pelos relevantes serviços em prol do turismo

Dia 11 de novembro (terça-feira) - Londres/Paris

- Deslocamento de trem para Paris
- Instalação no Hotel Claridge Bellmann
- 37, Rue François Premier - Paris 75008

Fone: 33 1 47235442

Fax: 33 1 47230884

Dia 12 de novembro (quarta-feira) - Paris

- Encontros com membros do ENA - Escola Nacional de Administração Pública

Dia 13 de novembro (quinta-feira) - Paris

- Visita a empresa Guard Industrie, especializada em restauração de monumentos históricos

Dia 14 de novembro (sexta-feira) - Paris/Marrakech

- 13:20 h - Deslocamento de Paris para Marrakech pelo voo Air Marroc - AT 749

- 15:30 h - Chegada em Marrakech

Instalação em Hotel

- Encontro empresarial
- Participação no Festival de Cinema

Dia 15 de novembro (sábado) - Marrakech

- Programação local

Dia 16 de novembro (domingo) - Marrakech

- Programação local

Dia 17 de novembro (segunda-feira) - Marrakech/Madri/São Paulo

- 13:00 h - Deslocamento de Marrakech para Madri pelo voo IB 7972

- 15:50 h - Chegada em Madri

Dia 18 de novembro (terça-feira) - Madri/São Paulo

- 00:05 h - Deslocamento de Madri para São Paulo pelo voo IB 6825

- 07:55 h - Chegada em São Paulo (Guarulhos)

- 15:35 h - Deslocamento de São Paulo para Florianópolis pelo voo JJ 3185

- 16:50 h - Chegada em Florianópolis

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0222.2/2008

Acresce o Anexo Único ao Projeto de Lei nº 0222.2/2008, com a seguinte redação:

"ANEXO ÚNICO"

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BID

PROJEÇÃO DE VALORES (R\$) PARA INCLUSÃO NOS ORÇAMENTOS ANUAIS

FINALIDADE: Programa BID Rodoviário - Etapa V

EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS	JUROS	AMORTIZAÇÕES
2009	35.600.000,00	771.333,34	4.450.000,00
2010	35.600.000,00	2.195.333,34	4.450.000,00
2011	17.800.000,00	3.233.666,66	4.450.000,00
2012	-	3.478.416,66	4.450.000,00
2013	-	3.300.416,66	4.450.000,00
2014	-	3.122.416,66	4.450.000,00
2015	-	2.944.416,66	4.450.000,00
2016	-	2.766.416,66	4.450.000,00
2017	-	2.588.416,66	4.450.000,00
2018	-	2.410.416,66	4.450.000,00
2019	-	2.232.416,66	4.450.000,00
2020	-	2.054.416,66	4.450.000,00
2021	-	1.876.416,66	4.450.000,00
2022	-	1.698.416,66	4.450.000,00
2023	-	1.520.416,66	4.450.000,00
2024	-	1.336.236,11	4.450.000,00
2025	-	1.164.416,66	4.450.000,00
2026	-	986.416,66	4.450.000,00
2027	-	808.416,66	4.450.000,00
2028	-	630.416,66	4.450.000,00
2029	-	452.416,66	4.450.000,00
2030	-	274.416,66	4.450.000,00
2031	-	96.416,66	4.450.000,00
TOTAL	89.000.000,00	41.942.485,99	89.000.000,00

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS	JUROS	AMORTIZAÇÕES
2010	89.000.000,00	1.928.333,34	-
2011	89.000.000,00	5.488.333,34	-
2012	89.000.000,00	9.048.333,34	-
2013	89.000.000,00	12.608.333,34	-
2014	89.000.000,00	16.168.333,34	-
2015	-	17.392.083,34	22.250.000,00
2016	-	16.502.083,34	22.250.000,00
2017	-	15.612.083,34	22.250.000,00
2018	-	14.722.083,34	22.250.000,00
2019	-	13.832.083,34	22.250.000,00
2020	-	12.942.083,34	22.250.000,00
2021	-	12.052.083,34	22.250.000,00
2022	-	11.162.083,34	22.250.000,00
2023	-	10.272.083,34	22.250.000,00
2024	-	9.382.083,34	22.250.000,00
2025	-	8.492.083,34	22.250.000,00
2026	-	7.602.083,34	22.250.000,00
2027	-	6.712.083,34	22.250.000,00
2028	-	5.822.083,34	22.250.000,00
2029	-	4.932.083,34	22.250.000,00
2030	-	4.042.083,34	22.250.000,00
2031	-	3.152.083,34	22.250.000,00
2032	-	2.262.083,34	22.250.000,00
2033	-	1.372.083,34	22.250.000,00
2034	-	482.083,34	22.250.000,00
TOTAL	445.000.000,00	223.983.333,50	445.000.000,00

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Aditiva visa adequar a proposição às exigências do art. 115, § 2º, da Constituição Estadual, informando a projeção de valores a serem considerados nos orçamentos anuais durante o prazo para liquidação da operação de crédito, sujeitos a alterações de acordo com variáveis contratuais.

Sala das Comissões, em

Deputado Pedro Uczai

Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores

Deputado Padre Pedro Baldissera

EMENDA MODIFICATIVA DO PROJETO DE LEI PL/0222.2/2008

O art. 1º do Projeto de Lei PL/0222.2/2008, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contrair

operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, na qualidade de agente financeiro internacional, no valor de U\$ 300.000,00 (trezentos milhões de dólares dos Estados Unidos da América), para implementação do Programa de Investimentos na Implantação e Pavimentação de Rodovias Estaduais e no Fortalecimento do Departamento Estadual de Infra-Estrutura - DEINFRA."

Sala das Sessões, em
Deputado Romildo Titon

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

EMENDA SUPRESSIVA AO PROJETO DE Nº 0222.2/2008

Fica suprimido o art. 5º do Projeto de Lei nº 0222.2/2008

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Supressiva é decorrência da perda de objeto do art. 5º da proposição, resultado da Emenda Modificativa alterando a redação do art. 2º, o qual abrangeu todo o conteúdo do artigo ora suprimido.

Sala das Comissões, em
Deputado Pedro Uczai
Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores
Deputado Padre Pedro Baldissera

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0222.2/2008

O art. 2º do Projeto de Lei nº passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2º. Em cumprimento ao disposto no art. 115, § 2º, da Constituição do Estado, o Anexo Único desta Lei apresenta os valores a serem considerados nos orçamentos anuais durante o prazo para liquidação da operação de crédito, relativos ao serviço de juros, comissão anual de crédito e amortização, os quais estarão sujeitos a alteração em função de variáveis contratuais.

Parágrafo Único: Além dos valores previstos no *caput*, o Orçamento do Estado consignará, anualmente, os recursos necessários ao atendimento da parte não financiada do Programa."

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Modificativa visa adequar a proposição às exigências do art. 115, § 2º, da Constituição do Estado e aprimorá-la quanto à técnica legislativa, agrupando em um único artigo as disposições sobre consignações orçamentárias de exercícios subsequentes, cujos culminaram na Emenda Supressiva ao art. 5º da proposição.

Sala das Comissões, em
Deputado Pedro Uczai
Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores
Deputado Padre Pedro Baldissera

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0222.2/2008

O art. 2º do Projeto de Lei nº 0222.2/2008 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2º. Em cumprimento ao disposto no art. 115, § 2º, da Constituição do Estado, o Anexo Único desta Lei apresenta os valores a serem considerados nos orçamentos anuais durante o prazo para liquidação da operação de crédito, relativos ao serviço de juros, comissão anual de crédito e amortização, os quais estarão sujeitos a alterações em função de variáveis contratuais.

Parágrafo único: Além dos valores previstos no *caput*, o Orçamento do Estado consignará, anualmente, os recursos necessários ao atendimento da parte não financiada do Programa."

Sala da Comissão, em
Deputado Joares Ponticelli

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Modificativa visa adequar a proposição às exigências do art. 115, § 2º, da Constituição Estadual, e aprimorá-la quanto à técnica legislativa, agrupando em um único artigo as disposições sobre consignações orçamentárias de exercícios subsequentes, cujos fatos culminaram na Emenda Supressiva ao art. 5º da proposição.

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº PL/0222.2/2008

Acresce o Anexo Único ao Projeto de Lei nº 0222.2/2008, com a seguinte redação:

"ANEXO ÚNICO
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BID
PROJEÇÃO DE VALORES (R\$) PARA INCLUSÃO NOS ORÇAMENTOS ANUAIS

FINALIDADE: Programa BID Rodoviário - Etapa V

EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS	JUROS	AMORTIZAÇÕES
2009	35.600.000,00	771.333,34	-
2010	35.600.000,00	2.195.333,34	-
2011	17.800.000,00	3.233.666,66	-
2012	-	3.478.416,66	4.450.000,00
2013	-	3.300.416,66	4.450.000,00
2014	-	3.122.416,66	4.450.000,00
2015	-	2.944.416,66	4.450.000,00
2016	-	2.766.416,66	4.450.000,00
2017	-	2.588.416,66	4.450.000,00
2018	-	2.410.416,66	4.450.000,00
2019	-	2.232.416,66	4.450.000,00
2020	-	2.054.416,66	4.450.000,00
2021	-	1.876.416,66	4.450.000,00
2022	-	1.698.416,66	4.450.000,00
2023	-	1.520.416,66	4.450.000,00
2024	-	1.336.236,11	4.450.000,00
2025	-	1.164.416,66	4.450.000,00
2026	-	986.416,66	4.450.000,00
2027	-	808.416,66	4.450.000,00
2028	-	630.416,66	4.450.000,00
2029	-	452.416,66	4.450.000,00
2030	-	274.416,66	4.450.000,00
2031	-	96.416,66	4.450.000,00
TOTAL	89.000.000,00	41.942.485,99	89.000.000,00

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

FINALIDADE: Programa BID Rodoviário - Etapa VI

EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS	JUROS	AMORTIZAÇÕES
2010	89.000.000,00	1.928.333,34	-
2011	89.000.000,00	5.488.333,34	-
2012	89.000.000,00	9.048.333,34	-
2013	89.000.000,00	12.608.333,34	-
2014	89.000.000,00	16.168.333,34	-
2015	-	17.392.083,34	22.250.000,00
2016	-	16.502.083,34	22.250.000,00
2017	-	15.612.083,34	22.250.000,00
2018	-	14.722.083,34	22.250.000,00
2019	-	13.832.083,34	22.250.000,00
2020	-	12.942.083,34	22.250.000,00
2021	-	12.052.083,34	22.250.000,00
2022	-	11.162.083,34	22.250.000,00
2023	-	10.272.083,34	22.250.000,00
2024	-	9.382.083,34	22.250.000,00
2025	-	8.492.083,34	22.250.000,00
2026	-	7.602.083,34	22.250.000,00
2027	-	6.712.083,34	22.250.000,00
2028	-	5.822.083,34	22.250.000,00
2029	-	4.932.083,34	22.250.000,00
2030	-	4.042.083,34	22.250.000,00
2031	-	3.152.083,34	22.250.000,00
2032	-	2.262.083,34	22.250.000,00
2033	-	1.372.083,34	22.250.000,00
2034	-	482.083,34	22.250.000,00
TOTAL	445.000.000,00	223.983.333,50	445.000.000,00

Sala da Comissão, em
Deputado Joares Ponticelli

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Aditiva visa adequar a proposição às exigências do art. 115, § 2º, da Constituição Estadual, informando a projeção de valores a serem considerados nos orçamentos anuais durante o prazo para liquidação da operação de crédito, sujeitos a alterações de acordo com variáveis contratuais.

EMENDA SUPRESSIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0222.2/2008

Fica suprimido o art. 5º do Projeto de Lei nº 0222.2/2008

Sala da Comissão, em
Deputado Joares Ponticelli

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda Supressiva é decorrência da perda de objeto do art. 5º da proposição, resultado da Emenda Modificativa alterando a redação do art. 2º, o qual abrangeu todo o conteúdo do artigo ora suprimido.

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 04/11/08

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 222/08

Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para o Programa de Investimentos na Implantação e Pavimentação de Rodovias Estaduais e no Fortalecimento do Departamento Estadual de Infra-Estrutura - DEINFRA.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contrair operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, na qualidade de agente financeiro internacional, no valor de US\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de dólares dos Estados Unidos da América), para implementação do Programa de Investimentos na Implantação e Pavimentação de Rodovias Estaduais e no Fortalecimento do Departamento Estadual de Infra-Estrutura - DEINFRA.

Art. 2º Em cumprimento ao disposto no art. 115, § 2º, da Constituição do Estado, o Anexo Único desta Lei apresenta os valores a serem considerados nos orçamentos anuais durante o prazo para liquidação da operação de crédito, relativos ao serviço de juros, comissão anual de crédito e amortização, os quais estarão sujeitos a alterações em função de variáveis contratuais.

Parágrafo único. Além dos valores previstos no *caput*, o Orçamento do Estado consignará, anualmente, os recursos necessários ao atendimento da parte não financiada do Programa.

Art. 3º Fica o Poder Executivo autorizado a vincular, como contragarantias à garantia da União, cotas de receitas próprias a que se refere o art. 155 da Constituição Federal e das transferências constitucionais previstas nos arts. 157 e 159, incisos I, alínea "a", e II da Carta Magna, e os créditos previstos na Lei Complementar federal nº 87, de 13 de setembro de 1996, nos termos do § 4º do art. 167, bem como outras garantias em direito admitidas.

Art. 4º Os recursos provenientes da operação de crédito objeto do financiamento serão consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais.

Parágrafo único. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a promover a inclusão da programação das dotações orçamentárias no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária Anual, contendo o detalhamento das ações necessárias ao atendimento do Programa de Investimentos na Implantação e Pavimentação de Rodovias Estaduais e no Fortalecimento do Departamento Estadual de Infra-Estrutura - DEINFRA.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 4 de novembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

ANEXO ÚNICO

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BID

PROJEÇÃO DE VALORES (R\$) PARA INCLUSÃO NOS ORÇAMENTOS ANUAIS

FINALIDADE: Programa BID Rodoviário - Etapa V

EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS	JUROS	AMORTIZAÇÕES
2009	35.600.000,00	771.333,34	-
2010	35.600.000,00	2.195.333,34	-
2011	17.800.000,00	3.233.666,66	-
2012	-	3.478.416,66	4.450.000,00
2013	-	3.300.416,66	4.450.000,00
2014	-	3.122.416,66	4.450.000,00
2015	-	2.944.416,66	4.450.000,00
2016	-	2.766.416,66	4.450.000,00
2017	-	2.588.416,66	4.450.000,00
2018	-	2.410.416,66	4.450.000,00
2019	-	2.232.416,66	4.450.000,00
2020	-	2.054.416,66	4.450.000,00
2021	-	1.876.416,66	4.450.000,00
2022	-	1.698.416,66	4.450.000,00
2023	-	1.520.416,66	4.450.000,00
2024	-	1.336.236,11	4.450.000,00
2025	-	1.164.416,66	4.450.000,00
2026	-	986.416,66	4.450.000,00
2027	-	808.416,66	4.450.000,00
2028	-	630.416,66	4.450.000,00
2029	-	452.416,66	4.450.000,00
2030	-	274.416,66	4.450.000,00
2031	-	96.416,66	4.450.000,00
TOTAL	89.000.000,00	41.942.485,99	89.000.000,00

FINALIDADE: Programa BID Rodoviário - Etapa VI

EXERCÍCIO	RECEBIMENTOS	JUROS	AMORTIZAÇÕES
2010	89.000.000,00	1.928.333,34	-
2011	89.000.000,00	5.488.333,34	-
2012	89.000.000,00	9.048.333,34	-
2013	89.000.000,00	12.608.333,34	-
2014	89.000.000,00	16.168.333,34	-
2015	-	17.392.083,34	22.250.000,00
2016	-	16.502.083,34	22.250.000,00
2017	-	15.612.083,34	22.250.000,00
2018	-	14.722.083,34	22.250.000,00
2019	-	13.832.083,34	22.250.000,00
2020	-	12.942.083,34	22.250.000,00

2021	-	12.052.083,34	22.250.000,00
2022	-	11.162.083,34	22.250.000,00
2023	-	10.272.083,34	22.250.000,00
2024	-	9.382.083,34	22.250.000,00
2025	-	8.492.083,34	22.250.000,00
2026	-	7.602.083,34	22.250.000,00
2027	-	6.712.083,34	22.250.000,00
2028	-	5.822.083,34	22.250.000,00
2029	-	4.932.083,34	22.250.000,00
2030	-	4.042.083,34	22.250.000,00
2031	-	3.152.083,34	22.250.000,00
2032	-	2.262.083,34	22.250.000,00
2033	-	1.372.083,34	22.250.000,00
2034	-	482.083,34	22.250.000,00
TOTAL	445.000.000,00	223.983.333,50	445.000.000,00

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 259/08

Altera a ementa e o art. 1º da Lei nº 11.164, de 1999, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Menores Atletas, de Blumenau.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A ementa e o art. 1º da Lei nº 11.164, de 11 de agosto de 1999, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Declara de utilidade pública a APAMA - Associação Desportiva de Pais e Amigos dos Menores Atletas, de Blumenau.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a APAMA - Associação Desportiva de Pais e Amigos dos Menores Atletas, com sede e foro na Cidade e Comarca de Blumenau."

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver;

e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 04 de novembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA MODIFICATIVA Nº /2007

Dá nova à ementa e ao art. 1º do PL 0515.1/2007:

Art. 1º A ementa do PL 0515.1/2007 passa a tramitar com a seguinte redação:

"Autoriza a substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas ecológicas ou lâmpadas fluorescentes compactas ou de baixo consumo de energia, nos órgãos públicos da administração direta e nas autarquias do Estado de Santa Catarina."

Art. 2º O art. 1º passa a tramitar com a seguinte redação:

"Fica o Governo do Estado de Santa Catarina, autorizado a substituir lâmpadas incandescentes por lâmpadas ecológicas ou lâmpadas fluorescentes compactas ou de baixo consumo de energia, em todas as edificações públicas estaduais da administração direta e indireta. Sala das Sessões, em 27 de novembro de 2007.

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa tornar o projeto meramente autorizativo.

Dep. Pedro Uczai

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 21/10/08

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 22/10/08

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 515/07

Autoriza a substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas ecológicas ou lâmpadas fluorescentes compactas ou de baixo consumo de energia, nos órgãos públicos da administração direta e nas autarquias do Estado de Santa Catarina.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Governo do Estado de Santa Catarina, autorizado a substituir as lâmpadas incandescentes por lâmpadas ecológicas ou lâmpadas fluorescentes compactas ou de baixo consumo de energia, em todas as edificações públicas estaduais da administração direta e indireta.

Parágrafo único. A substituição de que trata este artigo poderá ser dar de forma transitória de acordo com a inutilização das lâmpadas atuais.

Art. 2º Os novos processos licitatórios de aquisição de lâmpadas pelo Governo do Estado deverão respeitar as normas desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 4 de novembro de 2008

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***